

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 861

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1952

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL. 8004

NUMERO 29.549

ESTABELECIDAS EM HONOLULU AS BASES DE UM PODEROSO ORGANISMO MILITAR PARA GARANTIR A PAZ NO PACIFICO



EISENHOWER, PINTOR

Poucas pessoas talvez saibam que o general Eisenhower, candidato presidencial republicano, sabe pintar. Esta foto mostra o retrato de Alvin Karpis feito por Eisenhower. E, ao lado, sobre o banco, vêm-se outras duas pinturas feitas pelo cabo de guerra norte-americano. (Foto United Press).

CONFERENCIA DA CRUZ VERMELHA

APROVADA A RESOLUÇÃO PARA UMA INVESTIGAÇÃO DAS ACUSAÇÕES SOVIETICAS CONTRA OS ESTADOS UNIDOS SOBRE MAUS TRATOS E GUERRA BACTERIOLOGICA

TORONTO, 7 (U.P.) — A XVIII Conferência da Cruz Vermelha Internacional aprovou uma resolução pedindo a investigação das acusações de que os Estados Unidos maltrataram prisioneiros de guerra e levaram a efeito a guerra bacteriológica na Coreia. A resolução, aprovada por 69 contra 12 votos e uma abstenção. Os votos contrários e a abstenção foram das nações dominadas pelos comunistas.

OS COMUNISTAS TEMEM QUALQUER INVESTIGAÇÃO "IN LOCO"

TORONTO, 7 (U.P.) — A Declaração da Cruz Vermelha Internacional aprovou uma resolução pedindo a investigação em torno das acusações de que os Estados Unidos maltrataram prisioneiros de guerra e levaram a efeito a guerra bacteriológica na Coreia.

FERROVIARIOS COMUNISTAS ITALIANOS INICIAM UMA GREVE GERAL NO PAIS

Cerca de cem mil funcionarios em greve por 24 horas — Paralisados quase todos os trens peninsulares

ROMA, 7 (U.P.) — Os operários ferroviários italianos começaram uma greve de 24 horas, em toda a nação, esta noite. Calcula-se que 75 por cento dos trens do serviço de ferrovias nacionalizadas da Itália ficaram paralisados.

A polícia especial mantém vigilância nas estações principais com o objeto de evitar conflitos entre os grevistas e os membros dos sindicatos que não participam do movimento em prol do aumento de salários. Estes últimos estão trabalhando em alguns trens. Os funcionarios do governo têm dado prioridade aos trens de turistas. Aproximadamente 100.000 operários participam da greve. O governo tem projeto de prestar serviço com cerca de 150 trens, com a ajuda dos 80.000 membros dos sindicatos que não apóiam a greve.

ROMA, 7 (U.P.) — Mais de 100.000 ferroviários comunistas promoveram uma greve nacional, provocando verdadeiros caos nos horários do imenso sistema ferroviário italiano, hoje. No entanto, não conseguiram paralisar de vez os trens.

O governo, utilizando soldados e 80.000 membros dos sindicatos não comunistas que se recusaram a aderir à greve, logrou por certo número de composições.

TRENS ESSENCIAIS MANTIDOS EM TRAFEGO

ROMA, 7 (U.P.) — Mais de 100.000 ferroviários comunistas entraram em greve na Itália, mas os engenheiros do Exército e 20.000 trabalhadores de sindicatos não comunistas mantiveram em tráfego os trens essenciais.

Considerada a China comunista como o ponto de maior perigo naquela região — Favoráveis os EE. UU. à remilitarização do Japão

HONOLULU, 7 (U.P.) — Os principais diplomatas dos Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia puseram fim à sua histórica conferência de três dias, depois de deixar estabelecido um organismo permanente militar, para que trace os planos de defesa.

O secretário de Estado norte-americano, Mr. Dean Acheson declarou: "Começamos bem. Todos estão satisfeitos com esta conferência".

Antes de anunciar a formação do organismo militar, os ministros das Relações Exteriores das três nações deixaram claramente assentado que consideram a China comunista como o maior perigo para a paz e a segurança do Pacífico.

Acheson e os seus colegas australianos e neo-zelezes puseram fim à conferência destinada a pôr em prática o tratado firmado em setembro último em S. Francisco, decidindo em não tentar por ora estabelecer relações oficiais com outros Estados do Pacífico, no que se refere aos problemas da defesa.

A criação do organismo militar, que funcionará sob a autoridade do Conselho, foi considerada como realização mais importante da conferência.

O primeiro membro nomeado para o organismo foi o almirante Arthur Radford, comandante em chefe das forças navais norte-americanas no Pacífico. Os membros australianos e neo-zelezes serão nomeados mais tarde, pois os respectivos chefes de governo não se reuniram ainda.

Mediante o comunicado comum, os três ministros das Relações Exteriores anunciaram que o organismo militar se reunirá dentro em breve em Honolulu. Na primeira reunião e nas sessões anuais subsequentes, o organismo

empregará a guerra bacteriológica na Coreia, porém o presidente da conferência, John A. Macaulay, declarou: "Este não é um tribunal. Não podemos receber nem examinar alegações de guerra bacteriológica".

Entretanto, o representante britânico, o professor A. W. Baker, disse em entrevista exclusiva à "United Press" que muitos dos insetos que a China comunista diz ter sido utilizados por forças norte-americanas na guerra bacteriológica, na Coreia, não eram agentes transmissores de enfermidades. Baker é titular do Departamento de Entomologia e Zoologia do Colégio de Agricultura de Ontário.

Os delegados comunistas chineses à Conferência da Cruz Vermelha afirmaram que tais insetos foram lançados por aviões norte-americanos durante a guerra bacteriológica, sobre o noroeste da China e a Coreia do norte. Quanto à acusação comunista de que sobre a neve da Coreia apareciam, em março, tarântulas destinadas a espalhar enfermidades, o prof. Baker declarou que isso era ridículo, pois no inverno podem ser encontradas aranhas sobre a neve em muitos países. Acrescentou que as tarântulas não têm importância na transmissão de enfermidades, já que não picam nem se aproximam dos seres humanos ou de suas vivendas. Disse, finalmente, que se se ordenasse a centenas de pessoas a buscar insetos, apareceriam com coleções de toda a classe de bichos.

ATENAS, 7 (U.P.) — Um comunicado emitido pelo Estado Maior grego disse que os búlgaros se retiraram da ilha Gama, que estava em chamas esta noite.

Pouco antes os observadores gregos haviam informado haver visto os búlgaros abandonar a ilha e cruzar o rio até sua própria margem, enquanto que as tropas gregas, mantiveram na margem grega, cerrado ataque de fogo de morteiro, que não foi contestado pelos búlgaros. Termina dizendo o comunicado: "Depois de uma ação, hoje, os búlgaros se retiraram da ilha Gama".

ATENAS, 7 (U.P.) — Os observadores gregos informaram esta noite haver visto os búlgaros evacuarem a disputada ilha Gama, enquanto que as tropas gregas, concentradas à margem do rio Euro, dirigiam fogo de morteiro sobre a ilha.

Os observadores revelaram que viram grupos de quatro ou cinco

Apresentou Gromiko suas credenciais à rainha Elisabeth II da Inglaterra

Despertou certa curiosidade popular a chegada do embaixador soviético ao Palácio de Buckingham

LONDRES, 7 (A.F.P.) — A cerimônia de apresentação das credenciais do sr. Gromyko à rainha Elisabeth II, no Palácio de Buckingham, durou 20 minutos. Foi o sr. Eden quem apresentou o sr. Gromyko à rainha. O re-

Foi em três landaus, puxados cada qual por dois cavalos, que o sr. Gromyko e sua comitiva fizeram o trajeto que separa a sede da embaixada soviética do Palácio de Buckingham. Antes de deixar a embaixada, Gromyko se prestou às exigências dos fotógrafos e dos operadores cinematográficos, postados diante do prédio da representação soviética.

Diversos membros do pessoal da embaixada estavam nas janelas do primeiro andar, a fim de assistir à saída do cortejo, enquanto que grupos de curiosos se reuniram na rua. Diante do Palácio, estavam mais de 400 pessoas. Nenhuma manifestação marcou a chegada do embaixador.



Gromyko, embaixador da URSS na Grã Bretanha.

presentante soviético entregou logo depois, a soberana, o pergaminho que continha suas credenciais.

Depois de esclarecer que a Síria e Israel recebem armas dos Estados Unidos e de alguns países da Europa Ocidental, Noguiss disse que o Egito tem que receber armas de alguma parte, ou terá que solicitar-las de alguém, se não as obtiver do Ocidente.

CAIRO, 7 (U.P.) — O general Mohamed Naguib convidou os Estados Unidos e outras potências ocidentais a prestarem ajuda militar ao Egito e insinuou que, se não obtiver tal ajuda do Oeste, ver-se-á obrigado a pedi-la ao Leste.

Em sua primeira entrevista coletiva à imprensa, desde que teve êxito seu golpe militar com a retirada do rei Farouk, Naguib declarou que receberia com satisfação uma ajuda da Grã Bretanha ou de qualquer outro país ocidental, ou "então terei como obter armas e equipamentos modernos em alguma parte".

Acrescentou Naguib que "temos andado bastante ocupados até agora com os nossos assuntos internos. Não há necessidade de dizer que, além de fazer com que os nossos oficiais recebam instruções nos Estados Unidos, teríamos satisfação de ver que o nosso exército e força aérea recebam apetrechos norte-americanos. Isto não quer dizer que não acolheríamos com agrado uma ajuda similar da Grã Bretanha ou de qualquer outro Estado democrático ocidental, se estiver disposto a nos presta-la".

Depois de esclarecer que a Síria e Israel recebem armas dos Estados Unidos e de alguns países da Europa Ocidental, Noguiss disse que o Egito tem que receber armas de alguma parte, ou terá que solicitar-las de alguém, se não as obtiver do Ocidente.

Informaram os gregos que o bombardeio teve por objetivo expulsar os invasores comunistas búlgaros. As tropas gregas não fizeram tentativa imediata de ocupar a ilha Gama e o governo grego revelou que estava disposto a entregar o caso à ONU, a fim de discutir o seu direito à posse legítima da zona disputada.

As últimas informações dizem que as tropas gregas e búlgaras estão destinadas em ambas as margens do rio Euro.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York.

OH Company e no reinício do funcionamento da indústria do petróleo persa. Parece pensar ainda em obter satisfação jurídica para suas reivindicações. Em caso contrário, parece disposto a declarar que a Pérsia se afunde no caos político e econômico, talvez a ponto de que a União Soviética e o Partido Tudeh (comunista) intervenham para "salvá-la".

Considera o governo britânico que, se permitir que a Pérsia consiga a vitória, isto será um convite para que o Iraque e outros povos do Oriente Médio sigam seu exemplo.

O que o governo britânico devia fazer era, embora deplorando em termos energéticos a violação dos contratos legais pela Pérsia, manifestar, ao mesmo tempo, sua disposição de tentar conseguir um novo acordo baseado nas realidades atuais. Estas realidades são as seguintes:

1. — Para o governo britânico, aceitar o direito do governo persa de nacionalizar sua indústria petrolífera e organizá-la da maneira que achar melhor.

2. — Deixar os ingleses sua atitude superior e paternalista em relação à Pérsia. Se os persas não tiveram condições para dirigir a indústria do petróleo, que aprendam as próprias custas.

3. — Acelerar uma indenização razoável.

4. — Fazer um acordo com o governo do Teerã para a compra de petróleo bruto.

A questão mais difícil da reabertura da refinaria de Abadan poderia ser deixada para um acordo posterior, quando as relações entre os dois países estiverem numa base melhor. O método mais razoável para chegar a este acordo prévio seria através de representantes das duas partes, sob a presidência de um árbitro nomeado pela Corte Internacional. — (A.P.L.).

Adiadas as conversações franco-alemãs para solução da disputa sobre o Sarre

Nenhum sintoma das partes interessadas chegarem a um acordo sobre o assunto

PARIS, 7 (U.P.) — As conversações franco-alemãs para a solução de uma disputa sobre o Sarre, marcadas para amanhã, nesta capital, foram adiadas hoje, inesperadamente, por cinco dias.

O Ministério do Exterior francês declarou que os alemães solicitaram o adiamento. Por sua vez, um informante do encargo de Negocios alemão, nesta capital, declarou que a solicitação foi feita após as conversações entre o principal negociador alemão, secretário de Estado para assuntos estrangeiros, sr. Valter Hallstein, e o chanceler federal, sr. Konrad Adenauer. Ambos concordaram em que a reunião deveria ser realizada na próxima quarta-feira, em Paris. Em seguida, os delegados decidiram sobre os procedimentos que eles esperam conduzir a alguma espécie de europeização do pequeno território fronteiriço, de modo que possa chegar a ser a capital de convergência do aço e carvão do Plano Schuman.

Funcionários norte-americanos, em estreito contato com as negociações, declararam que nenhuma das partes parecia

muito ansiosa de chegar a um acordo. Tanto os funcionários franceses, como os alemães não deram importância ao adiamento e insistiram em que isso não significava a suspensão das conversações.

Por outro lado, fontes diplomáticas da capital do Oeste alemão conjecturaram que a solução final da disputa do Sarre pode ser retardada até após a ratificação do contrato de paz com a Alemanha Ocidental e do pacto do Exército Europeu.

OS DIRIGENTES DO PLANO SCHUMAN

PARIS, 7 (A.F.P.) — No momento em que se constitui a Alta Autoridade da Comunidade de Carvão e do Aço, salientamos nos meios encarregados da publicação do Plano Schuman o caráter sem precedente das funções dos membros dessa instituição.

Esse caráter, declarou o alto funcionário particular, provavelmente porque a Alta Autoridade é um organismo supra-nacional, na verdade, o primeiro executivo europeu.

Os membros da Alta Autoridade, observa-se, não são representantes do governo. Mandatários comuns dos seis países, eles são independentes ao mesmo tempo dos governos nacionais e das empresas particulares. Eles são responsáveis perante a assembleia da Comunidade e seus atos são submetidos ao controle jurídico da Corte de Justiça da Comunidade.

Os membros da Alta Autoridade exercerão, pois, as suas funções em plena independência, no interesse geral da comunidade. Na realização de seus deveres, eles não deverão nem solicitar nem aceitar instruções de qualquer governo ou organismo. Devão se abster de qualquer ato incompatível com o caráter supra-nacional de suas funções.

Cada Estado membro se compromete a respeitar esse caráter supra-nacional e a não procurar influenciar os membros da Alta Autoridade na execução de suas tarefas.

Os membros da Alta Autoridade não poderão exercer nenhuma atividade profissional remunerada ou não, nem fazer negócios que se refiram ao carvão e ao aço durante o exercício de suas funções e durante um período de três anos a partir do termo dessas funções.

Assim, antes de tomar posse de suas funções, de presidente da Alta Autoridade, a 10 de agosto, o sr. Jean Monnet demitirá-se de seu posto de comissário.

(Conclui na 2.ª página).

CAIRO, 7 (U.P.) — O general Mohamed Naguib convidou os Estados Unidos e outras potências ocidentais a prestarem ajuda militar ao Egito e insinuou que, se não obtiver tal ajuda do Oeste, ver-se-á obrigado a pedi-la ao Leste.

Em sua primeira entrevista coletiva à imprensa, desde que teve êxito seu golpe militar com a retirada do rei Farouk, Naguib declarou que receberia com satisfação uma ajuda da Grã Bretanha ou de qualquer outro país ocidental, ou "então terei como obter armas e equipamentos modernos em alguma parte".

Acrescentou Naguib que "temos andado bastante ocupados até agora com os nossos assuntos internos. Não há necessidade de dizer que, além de fazer com que os nossos oficiais recebam instruções nos Estados Unidos, teríamos satisfação de ver que o nosso exército e força aérea recebam apetrechos norte-americanos. Isto não quer dizer que não acolheríamos com agrado uma ajuda similar da Grã Bretanha ou de qualquer outro Estado democrático ocidental, se estiver disposto a nos presta-la".

Depois de esclarecer que a Síria e Israel recebem armas dos Estados Unidos e de alguns países da Europa Ocidental, Noguiss disse que o Egito tem que receber armas de alguma parte, ou terá que solicitar-las de alguém, se não as obtiver do Ocidente.

Informaram os gregos que o bombardeio teve por objetivo expulsar os invasores comunistas búlgaros. As tropas gregas não fizeram tentativa imediata de ocupar a ilha Gama e o governo grego revelou que estava disposto a entregar o caso à ONU, a fim de discutir o seu direito à posse legítima da zona disputada.

As últimas informações dizem que as tropas gregas e búlgaras estão destinadas em ambas as margens do rio Euro.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York.

OH Company e no reinício do funcionamento da indústria do petróleo persa. Parece pensar ainda em obter satisfação jurídica para suas reivindicações. Em caso contrário, parece disposto a declarar que a Pérsia se afunde no caos político e econômico, talvez a ponto de que a União Soviética e o Partido Tudeh (comunista) intervenham para "salvá-la".

Considera o governo britânico que, se permitir que a Pérsia consiga a vitória, isto será um convite para que o Iraque e outros povos do Oriente Médio sigam seu exemplo.

O que o governo britânico devia fazer era, embora deplorando em termos energéticos a violação dos contratos legais pela Pérsia, manifestar, ao mesmo tempo, sua disposição de tentar conseguir um novo acordo baseado nas realidades atuais. Estas realidades são as seguintes:

1. — Para o governo britânico, aceitar o direito do governo persa de nacionalizar sua indústria petrolífera e organizá-la da maneira que achar melhor.

2. — Deixar os ingleses sua atitude superior e paternalista em relação à Pérsia. Se os persas não tiveram condições para dirigir a indústria do petróleo, que aprendam as próprias custas.

3. — Acelerar uma indenização razoável.

4. — Fazer um acordo com o governo do Teerã para a compra de petróleo bruto.

A questão mais difícil da reabertura da refinaria de Abadan poderia ser deixada para um acordo posterior, quando as relações entre os dois países estiverem numa base melhor. O método mais razoável para chegar a este acordo prévio seria através de representantes das duas partes, sob a presidência de um árbitro nomeado pela Corte Internacional. — (A.P.L.).

Retiraram-se da Ilha Gama as tropas da Bulgaria depois de violentamente castigadas pelos gregos

Numerosas forças de ambas as partes prontas para entrar em ação — A ilha em questão encontra-se em chamas após o canhoneio sofrido

ATENAS, 7 (U.P.) — O Estado Maior aéreo anunciou esta noite que as forças búlgaras haviam evacuado a disputada Ilha Gama, depois de serem submetidas por varias horas a concentrado canhoneio pelas tropas gregas.

omens búlgaros fugir do seu abrigo na ilha, que agora está completamente incendiada, e cruzar o rio, internando-se em seu próprio território.

Também disseram haver visto concentrações de tropas em território búlgaro, do outro lado do rio.

O governo grego, que reclama a posse da ilha como território grego, qualificou o ato búlgaro de "agressão não provocada" contra a Grécia e flagrante violação do Direito Internacional.

Informaram os gregos que o bombardeio teve por objetivo expulsar os invasores comunistas búlgaros. As tropas gregas não fizeram tentativa imediata de ocupar a ilha Gama e o governo grego revelou que estava disposto a entregar o caso à ONU, a fim de discutir o seu direito à posse legítima da zona disputada.

As últimas informações dizem que as tropas gregas e búlgaras estão destinadas em ambas as margens do rio Euro.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York.

OH Company e no reinício do funcionamento da indústria do petróleo persa. Parece pensar ainda em obter satisfação jurídica para suas reivindicações. Em caso contrário, parece disposto a declarar que a Pérsia se afunde no caos político e econômico, talvez a ponto de que a União Soviética e o Partido Tudeh (comunista) intervenham para "salvá-la".

Considera o governo britânico que, se permitir que a Pérsia consiga a vitória, isto será um convite para que o Iraque e outros povos do Oriente Médio sigam seu exemplo.

O que o governo britânico devia fazer era, embora deplorando em termos energéticos a violação dos contratos legais pela Pérsia, manifestar, ao mesmo tempo, sua disposição de tentar conseguir um novo acordo baseado nas realidades atuais. Estas realidades são as seguintes:

1. — Para o governo britânico, aceitar o direito do governo persa de nacionalizar sua indústria petrolífera e organizá-la da maneira que achar melhor.

2. — Deixar os ingleses sua atitude superior e paternalista em relação à Pérsia. Se os persas não tiveram condições para dirigir a indústria do petróleo, que aprendam as próprias custas.

3. — Acelerar uma indenização razoável.

4. — Fazer um acordo com o governo do Teerã para a compra de petróleo bruto.

A questão mais difícil da reabertura da refinaria de Abadan poderia ser deixada para um acordo posterior, quando as relações entre os dois países estiverem numa base melhor. O método mais razoável para chegar a este acordo prévio seria através de representantes das duas partes, sob a presidência de um árbitro nomeado pela Corte Internacional. — (A.P.L.).

O PETROLEO PERSA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Os acontecimentos recentes, em Teerã e Haia, parecem indicar que o governo britânico precisa adotar uma nova atitude a respeito do problema das relações anglo-persas em geral e da disputa petrolífera em particular. Os interesses britânicos na Pérsia se preocupam, em primeiro lugar, com a estabilidade econômica e política nessa área estrategicamente vital, e, em segundo lugar, com a compra de consideráveis suprimentos de petróleo para o Reino Unido. Manter a política que o governo britânico vem adotando no último tempo somente contribuirá para prejudicar ambos os interesses.

A única perspectiva de que a atitude "legalista" do governo britânico em relação à disputa conduza a um acordo se baseava na possibilidade de que a Corte Internacional de Haia e o Conselho de Segurança da ONU julgassem a questão a favor dos ingleses e obrigassem a Pérsia a cumprir sua decisão. Essa perspectiva desapareceu inteiramente depois da decisão da Corte de Haia de que não tinha competência para julgar o caso. Diante disto, não se pode esperar que o Conselho de Segurança se disponha a intervir. Nada pode ganhar a Grã Bretanha, agora, com novos julgamentos judiciais.

Por mais errados juridicamente que estejam os persas, é agora evidente que os processos legais de Haia servirão à Grã Bretanha. Manter a posição de elevado respeito à lei e continuar a aderir às medidas legais disponíveis para evitar a venda do petróleo persa a terceiros não contribuirá para a estabilidade e economia daquele país, nem nos dará o petróleo persa de que necessitamos. É também uma política que colocará a Inglaterra cada vez mais em conflitos com outros países na importação de petróleo em todo o mundo e fará com que os ingleses sejam antipatizados.

O segundo acontecimento importante é a volta do dr. Mossadegh ao poder. Isto faz mais do que restaurar o "status quo" anterior. Durante muito tempo, o governo britânico adotou o ponto de vista de que era inútil tentar uma nova solução para a disputa do petróleo enquanto o dr. Mossadegh estivesse no governo. Os últimos acontecimentos, no entanto, não só determinaram sua volta ao governo, mas ainda lhe conferiram maiores poderes e prestígio. Ao mesmo tempo, evidenciou-se que nenhum governo se manterá no poder na Pérsia, caso pretenda adotar uma política menos rigorosa no caso do petróleo do que a do dr. Mossadegh.

Diante disto, torna-se claro que, se a Inglaterra quiser tentar solucionar a disputa, terá de negociar com o dr. Mossadegh. Na verdade, pode-se alegar que poderemos obter mais concessões do dr. Mossadegh do que de qualquer outro "premier", pois ninguém o acusará de falta de vigor na defesa dos interesses petrolíferos de seu país. O dr. Mossadegh, na oposição, já demonstrou com que facilidade pode levantar a massa com "slogans" nacionalistas e a maneira sem escrúpulos com a qual está disposto a agir.

Também para o dr. Mossadegh, uma solução da disputa do petróleo talvez pareça mais conveniente hoje do que no passado, pois mesmo este homem obstinado pode compreender os perigos da situação econômica caótica em que se encontra o seu país. Seu prestígio pessoal e sua autoridade estão, atualmente, no auge e o poder diminuirá se transcorrerem muitas semanas sem que sejam reducidas as dificuldades econômicas do país.

Torna-se necessário dizer que um acordo sobre o petróleo é muito importante para a Inglaterra. Não há indícios, no entanto, de que o governo britânico esteja interessado em estudar a possibilidade de um acordo baseado na indenização à Anglo-Iranian

Oil Company e no reinício do funcionamento da indústria do petróleo persa. Parece pensar ainda em obter satisfação jurídica para suas reivindicações. Em caso contrário, parece disposto a declarar que a Pérsia se afunde no caos político e econômico, talvez a ponto de que a União Soviética e o Partido Tudeh (comunista) intervenham para "salvá-la".

Considera o governo britânico que, se permitir que a Pérsia consiga a vitória, isto será um convite para que o Iraque e outros povos do Oriente Médio sigam seu exemplo.

O que o governo britânico devia fazer era, embora deplorando em termos energéticos a violação dos contratos legais pela Pérsia, manifestar, ao mesmo tempo, sua disposição de tentar conseguir um novo acordo baseado nas realidades atuais. Estas realidades são as seguintes:

1. — Para o governo britânico, aceitar o direito do governo persa de nacionalizar sua indústria petrolífera e organizá-la da maneira que achar melhor.

2. — Deixar os ingleses sua atitude superior e paternalista em relação à Pérsia. Se os persas não tiveram condições para dirigir a indústria do petróleo, que aprendam as próprias custas.

3. — Acelerar uma indenização razoável.

4. — Fazer um acordo com o governo do Teerã para a compra de petróleo bruto.

A questão mais difícil da reabertura da refinaria de Abadan poderia ser deixada para um acordo posterior, quando as relações entre os dois países estiverem numa base melhor. O método mais razoável para chegar a este acordo prévio seria através de representantes das duas partes, sob a presidência de um árbitro nomeado pela Corte Internacional. — (A.P.L.).

GRAVE PROBLEMA

PARIS, 7 (U.P.) — O bombardeio por tropas gregas da ilha Gama ocupada pelos búlgaros, criou grave problema na aliança do Atlântico. Norte e seus funcionários estudam atentamente as informações que lhes chegam de representantes aliados na Grécia.

Tropas da pequena nação que recentemente se fez aliada da NATO, abriram fogo, esta manhã, para desalojar os soldados búlgaros que ocupavam a ilha disputada no Rio Evros, na fronteira grego-búlgara.

Um alto oficial declarou: — "Esta é uma dessas situações que podem degenerar em algo grave". O incidente surgiu nos momentos em que o general Ridgway designava o comandante norte-americano, general Willard G. Wyman, para as infantarias grega e turca, a fim de proporcionar "coeso" no que antes era uma zona muito extensa de operações, desde a Itália até a fronteira soviético-turca. Embora a Grécia e a Turquia sejam membros da NATO, desde o princípio deste ano, as recentes medidas de Ridgway constituem os primeiros passos militares concretos para converter o potencial militar desses países em força de defesa efetiva no Mediterrâneo.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

RIO, 7 ("Correio") — O governador Amaral Peixoto declarou à imprensa que esteve com o presidente Getúlio Vargas e com ele conversou, em nome do P.S.D., sobre os acontecimentos relacionados com a divulgação do famoso inquérito do Banco do Brasil. Afirma o líder peixotista que, o chefe do governo pretende examinar rapidamente o relatório em questão, bem como o parecer do consultor geral da República sobre a matéria, para então exarar o seu competente despacho. Relativamente à publicação do relatório — acrescenta categoricamente o sr. Amaral Peixoto — ela será feita na Câmara dos Deputados e não pelo governo. Finalmente, informou que o P.S.D. ainda se reunirá para debater o delicado assunto, mas não adiantar que cada deputado pesasse a divulgação do inquérito, mas a sua posição em face do rumoroso inquérito. E concluiu: "As consequências que por certo decorrerão da publicidade da matéria no mundo financeiro são imprevisíveis. A responsabilidade, porém, não é nossa. Uma razão de ordem moral mais forte obrigou-nos a concordar e até mesmo a solicitar a quebra do sigilo que deveria ser mantido, mas que não foi. Estamos agindo em defesa do conceito do nosso Partido e da honra de nossos correligionários."

PROCESARIAM O BANCO DO BRASIL E A CAMARA FEDERAL

RIO, 7 ("Correio") — Assinalamos em nosso noticiário de ontem que a publicação do relatório da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, embora desejada pelo próprio P. S. D., envolvia, como muitos de seus membros, particularmente, no que se qualifica um escândalo de grandes proporções, seria suscetível de provocar uma cisão partidária ou, melhor, um rompimento da ala direita da agremiação contra o governo. Hoje, já se acrescenta que a situação poderia agravar-se se positiva ficasse a participação de bancos e firmas comerciais de certo vulto nas graves irregularidades apontadas naquele relatório. Essas organizações processariam criminalmente a responsabilidade da divulgação do inquérito — e o Banco do Brasil não ter guardado o verdadeiro sigilo, quer a própria Câmara dos Deputados por consentir na violação do mesmo. Adianta-se a propósito que entre os implicados no escândalo se acham o Banco Hipotecário Gramacho, S. A., a Cia. Imobiliária Bangü, a firma Coimbra Bueno, Ltda., e outras, alcançadas em pesados débitos com o Banco do Brasil.

NA CAMARA FEDERAL

Atribuída ao governador Dorneles a responsabilidade pela situação administrativa do Rio Grande do Sul

O aumento do preço da carne foi o que provocou a ira popular — Debatido na Ordem do Dia o projeto sobre explorações cambiais — Outras notas

RIO, 7 ("Correio") — Presentes 68 deputados, abriu a sessão da Câmara o sr. José Augusto, tendo a palavra o sr. João Agripino que se referiu a violências policiais na Paraíba, onde o sr. José Agripino já não vem mantendo a mesma isenção de ânimo dos primeiros tempos de governo. O sr. Antônio Feliciano, depois de falar sobre a intervenção da Comissão Atacadista de Frutas de São Paulo, que se interessa pelos acordos a serem realizados com uma delegação alemã, ora em nosso país, apresenta dois requerimentos de informações: Um, ao Ministério da Viação, acerca da agência postal telegráfica de Tupã; outro ao Ministério da Agricultura, referente à situação da Caixa de Crédito da Pesca em Santos.

O padre Medeiros Neto refere-se a um projeto recém-vindo do Senado, instituindo a Ordem do Mérito da Engenharia, aprovado sem qualquer ressalva pelas Comissões da Casa Alta, pedindo-lhe a identificação das Comissões Técnicas da Câmara, para rápida e final aprovação.

SITUAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Tratou o sr. Hermes de Sousa da situação administrativa do Rio Grande do Sul, acusando o governador Dorneles pelo total descalabro naquele Estado, inclusive pelo fato de ter conseguido o sr. Benjamin Cabello o aumento do preço da carne, o que provocou a ira popular, estando a ordem, em Santa Maria, sendo mantida graças à intervenção do Exército em vista da impotência do governo.

Trata o sr. João Wilfrido Metzler do problema da carestia da vida no Rio Grande do Sul, dizendo que o preço da carne vinha sendo mantido a Cr\$ 4,50 em algumas cidades litorâneas, enquanto no interior era vendida a Cr\$ 7,00, enquanto o governo estadual pôde suportar esta sangria da manutenção artificial do preço cobrindo a diferença. Piorando a situação financeira, o preço foi elevado, ocasionando a greve.

Refere-se o sr. Celso Carneiro ao projeto de autonomia do município de Salvador, pedindo que a Comissão de Justiça, presidida pelo sr. Godofredo Ilha, relate com brevidade o projeto.

O sr. Flávio Coelho apresenta um apelo ao sr. Manoel de Moraes, para dar todo o apoio ao projeto de Luto Botecourt, contrário à assiduidade integral. Pede o sr. Galeno Paranhos o restabelecimento da linha aérea regular no Aeroporto de Catalão (Goiás), supressa pelo Departamento de Aeronáutica Civil.

O sr. Leite Neto solicita ao governo que inclua no Plano de Industrialização do País três fábricas para Sergipe: de cimento, salgema e alumínio.

Encaminhada à mesa, para a devida publicação, uma resposta do sr. Braz Pereira Gomes, ex-presidente da CEXIM, a respeito da sua presença no inquérito do Banco do Brasil, ao sr. José Bonifácio. Apresenta voto de pesar pelo falecimento do político bandeirante João Alves Vieira o sr. Herbert Levi, enquanto o sr. Cesar Passos se congratula pelo cinquentenário do movimento de libertação do Acre, chefiado pelo gaúcho Plácido de Castro, em 6 de agosto de 1902.

Trata o problema da educação no país o sr. André Araújo. O sr. Fernando Ferrari lembra todos os incidentes do andamento do projeto de participação dos empregados nos lucros das empresas, apresentado em 1948, pedindo urgência para o mesmo, enquanto o sr. Saulo Ramos trata do problema da cultura da mandioca envolvendo a necessidade de liberar a sua exportação.

Anunciou ao sr. Nereu Ramos o encaminhamento do pedido de urgência do sr. Fernando Ferrari, que é aprovado.

Decidindo as três questões de ordem propostas pelo sr. Osvaldo Orício, na sessão anterior, responde o presidente da Mesa: Que não há rollo entre os artigos do Regulamento citado no requerimento, pois, um prevê uma faculdade concedida aos deputados de pedir a publicação de discurso que não conseguiu pronunciar de todo e o outro limita essa publicação, quando se trata de documentos oficiais reservados; que o inquérito foi de iniciativa oficial, tanto que o presidente da República o encaminhou, para parecer, a Procuradoria competente e a Superintendência da Moeda e do Crédito se atribuiu ou recebeu a

CONTRA A CARESTIA DA VIDA

Alastra-se a greve de protesto no Estado do Rio Grande do Sul

INTERVENÇÃO DE FORÇAS FEDERAIS EM SANTA MARIA PARA REPRIMIR OS CONFLITOS POPULARES — PARALISADO O TRAFEGO FERROVIARIO COM A OBSTRUÇÃO DAS LINHAS — AGITAÇÕES EM OUTRAS CIDADES GAUCHAS

RIO, 7 (Asapress) — Apuramos que o governador do Rio Grande do Sul comunicou-se com o presidente da República, pondo-o a par do que vem acontecendo naquele Estado, onde se verifica grande agitação, em consequência da greve dos ferroviários, em sinal de protesto contra a elevação do preço da carne.

GREVE TOTAL EM NOVO HAMBURGO

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Urgente — Informam de Novo Hamburgo que acaba de ser declarada a greve total naquela cidade.

Todos os estabelecimentos industriais e comerciais cerraram suas portas.

CONCENTRAÇÃO POPULAR

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Urgente — Notícias vindas de Novo Hamburgo adiantam que inenarrável massa popular está concentrada defronte à Prefeitura Municipal, exigindo medidas contra a carestia da vida.

Convém salientar que Novo Hamburgo é o maior parque industrial do Estado, tendo acima de 200 fábricas de calçados.

IMPORTANTE REUNIÃO NO PALACIO DO GOVERNO

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Urgente — Convocada pelo governador, realizou-se, hoje, no Palácio do Governo, importante reunião, à qual compareceram os secretários de Estado, o chefe de Polícia, o presidente da C.O.A.P., o comandante da Brigada Militar, o líder da bancada trabalhista na Assembleia, o diretor da Viação Férrea e chefes de Departamentos de Administração.

A reunião foi secreta, sabendo-se, porém, que foram focalizadas a questão do aumento do preço da carne e as agitações que estão sendo promovidas em todo o Estado contra a alta constante do custo da vida.

Na tarde de ontem, houve um comício de protesto contra a carestia da vida defronte à Prefeitura, tendo a manifestação transcorrido sem incidentes.

GRAVES DESORDENS EM SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — O Exército assumiu o controle da situação em Santa Maria, onde graves desordens populares foram assinaladas em sinal de protesto contra a alta do custo da vida. A intervenção do Exército foi determinada pelo general Osvaldo Ferreira Alves, comandante da guarnição federal ali sediada, diante da gravidade da situação.

As 14 horas de ontem, alguns elementos da Brigada Militar, de baioneta calada, procuraram dispersar os manifestantes, mas, verificando que não seria possível qualquer resultado sem o emprego de maior energia, desistiram do intento. Diante disso, o general Osvaldo Ferreira Alves resolveu assumir o controle da situação, dirigindo-se à prefeitura, onde solicitou ao povo que fosse à praça Saldanha Marinho, a fim de receber todos os manifestantes que haviam sido presos. A intervenção do Exército foi aplaudida demoradamente, sendo que pouco mais tarde, já com a presença de um vereador comunista posto em liberdade, realizou-se novo comício, que se prolongou até à noite.

OBSTRUÇÃO DA LINHA FERREA

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — O diretor da Viação Férrea tomou várias providências para restabelecer o tráfego ferroviário, interrompido em consequência das agitações contra a elevação do custo da vida no Rio Grande do Sul. As 10 horas, saiu de Santa Maria, com destino a esta capital, um trem noturno. O noturno que ontem ficou retido em Serra recebeu a marcha, mas teve que voltar após, meio caminho vencido, assim como a composição da fronteira.

Os ferroviários em breve obstruíram as linhas, colocando ferros e outros entraves nas paralelas de aço. Em alguns pontos, as linhas foram mesmo cortadas.

AGITAÇÕES EM CRUZ ALTA

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Informações procedentes de Cruz Alta dizem que também naquela cidade foi palco de agitações populares, promovidas pela Frente Popular Contra a Carestia da Vida. O movimento começou na estação da Viação Férrea, com a chegada de três enviados especiais dos grevistas de Santa Maria. Estes tentaram paralisar as atividades dos ferroviários locais, para impedir a saída do trem de Cruz Alta para Santa Maria. A polícia, porém, interveio e possibilitando a partida do trem, que deixou a guarnição com praças da Brigada Militar.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

Adotado novo sistema de racionamento de energia elétrica para o interior

A indústria passará a sofrer apenas corte de 24 horas por semana — Menos prejudicial à produção o critério adotado — 4 milhões de dólares para importação de geradores

Na reunião de anteontem da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do CIESP, expondo os resultados da reunião realizada naquela entidade, pela manhã, na presença do sr. Luiz Simões Lopes, diretor da CEXIM, declarou que aquele órgão examinaria com toda a atenção o problema de importação de geradores, que se apresenta como a única solução de emergência para a crise de energia elétrica que atravessamos.

Sobre o assunto manifestou-se o eng. Aldo Mario Azevedo, que falou sobre a necessidade de geradores de energia elétrica para o interior do Estado, que é da ordem de 40 mil "kw", e implicaria numa despesa de 4 milhões de dólares, equivalente ao montante de divisas obtidas com a exportação de cerca de 70 mil sacas de café. Sendo S. Paulo exportador mensal de cerca de um milhão de sacas, afirmou que, em consequência, talvez a cobertura cambial para essa importação seja relativamente fácil.

RACIONAMENTO NO INTERIOR

A seguir o eng. Aldo Mario Azevedo comunicou que, depois de apurados estudos sobre a situação atual do suprimento do interior do Estado, o Conselho Estadual de Energia Elétrica concluiu por um novo critério de racionamento de energia elétrica para a zona servida pela Cia. Paulista de Força e Luz. A nova fórmula de racionamento, que deverá ser legalizada por ato do Departamento Estadual de Energia e Energia Elétrica, entrará em vigor na próxima segunda-feira.

Conforme o critério adotado a indústria, que vinha sofrendo corte de força em 38 horas por semana, passará a sofrer apenas corte de 24 horas, e os consumidores em geral, particulares, comércio, repartições públicas, etc., que nenhum restrição vinham sofrendo, passarão a ser racionados em 18 horas por semana. A distribuição do racionamento obedecerá ao seguinte critério: 3 (três) horas de corte de energia elétrica durante o dia para todos os 131 municípios servidos pela Cia. Paulista de Força e Luz. O corte será proporcionado por escalonamento de grupos de municípios, de modo que cada grupo de cidades terá um horário próprio. Campinas, por exemplo, e demais cidades do mesmo grupo de consumidores, sofrerá o corte de energia diariamente das 10 às 13 horas.

APÊLO DO D. E. A. E. E. AOS CONSUMIDORES EM GERAL

Para as indústrias foi estipulado o alívio do desligamento dos seus motores e máquinas duas vezes por semana, das 19 às 22 horas, obedecendo ao mesmo escalonamento por grupos de cidades. Aos consumidores de todos os 131 municípios, o Departamento Estadual de Energia Elétrica está fazendo um apelo para que utilizem o mínimo possível de energia elétrica, ligando apenas as lâmpadas que lhes são indispensáveis e não utilizando desnecessariamente suas máquinas, fogões, etc. Esse apelo do Departamento Estadual de Energia Elétrica é feito a fim de que não se tornem necessárias maiores restrições, de vez que o simples racionamento das indústrias à noite propicia uma redução de apenas 20 mil "kw" na demanda, quando a necessidade total é superior a 30 mil "kw".

Agradecendo a atuação do eng. Aldo Mario Azevedo, na qualidade de representante da Indústria junto ao Conselho Estadual de Energia Elétrica, para que as indústrias do interior do Estado não sofram grandes prejuízos na sua produção, usou da palavra o sr. Joaquim Gabriel Penteado, delegado do Centro das Indústrias em Campinas.

AS EXEQUIAS DA SRA. EVA PERON

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — A CGT propôs hoje numa carta aos administradores da Fundação Eva Peron, que o general Peron seja nomeado presidente da Fundação.

A CGT, de acordo com a lei da Fundação, propôs também os nomes de quatro personalidades para os postos de conselheiros. Trata-se de José Espino, secretário geral da CGT, José Alonso, deputado e dirigente sindical, María Rosa Calvino de Gomez, senadora, e Attilio Renzi, antigo administrador da residência presidencial.

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — As autoridades prosseguem ativamente os preparativos para as exequias de Eva Peron, que serão realizadas domingo próximo. Enquanto que as forças armadas já indicaram sob que forma as honras militares serão prestadas aos despojos mortais, a polícia comunica as restrições ao trânsito em toda a zona central da capital, em torno das avenidas por onde passará o cortejo fúnebre.

Na capela ardente do Ministério do Trabalho, de onde será retirada sábado às 10 horas, locais, para ser transportada até o Congresso, Eva Peron continua sendo objeto da homenagem de grande multidão.

SEDE: RUA LIBERO BARÃO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycério de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antônio Carlos de Salles Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycério de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 às 17 horas, aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Alino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amanildo Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

(a.) — J. A. Cesar Salgado — Procurador Geral da Justiça do Estado.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Dias Lima, favorável à mensagem do governo solicitando ratificação ao texto da convenção sobre o Instituto Indigenista Interamericano, elaborado no primeiro Congresso Indigenista, realizado na cidade de Patateiro, no México, em fevereiro de 1940.

HISTÓRIAS DE LOBISOMEM

FRANCISCO PATI

Já lhe dei notícia do aparecimento de mais um volume da grande História da Literatura Brasileira que a Livraria José Olympio Editora pretende oferecer aos estudantes em quinze volumes, sob a direção do sr. Alvaro Lins. É "Literatura oral". Escreveu-o o sr. Luis da Câmara Cascudo.

Empenhado em ler o importante trabalho da primeira à última página, conservei-o ao alcance da minha mão, sobre a mesa. Nessas condições, mesmo quando não me sobra tempo suficiente para lê-lo, folheio-o. Folheando-o encontrei o capítulo relativo à permanência do português na tradição oral brasileira a história do lobisomem. O lobisomem é um homem magro e pálido, de orelhas compridas e nariz adunco, que duas vezes por semana, às terças e sextas, da meia noite às duas da madrugada, se transforma em lobo. Interpretando o mito português incorporado nas tradições brasileiras diz o autor que a gente nasce lobisomem como nasce poeta. Não é obrigatoriamente filho de um incesto. É o homem que nasceu depois de sete mulheres do mesmo leito. Ao completar treze anos, sai o infeliz numa terça-feira à rua, e, ao bater da meia noite, muda de indumentária, passando de homem a lobo. Repetirá esse fatídico até o fim dos seus dias, às terças e sextas.

O mito do lobisomem povoou os dias da minha infância, no interior do Estado.

Existia na cidade onde nasci um homem cujo tipo físico vejo agora corresponder exatamente ao do livro do sr. Câmara Cascudo, "extremamente pálido, magro, macilento, de orelhas compridas e nariz levantado". Não se sabia de onde vinha nem o que fazia. Costumava aparecer à tarde, no sol-posto. Dava umas voltas pela rua da Estação, andando de preferência rente às paredes das casas, e sumia. A criança via nele o lobisomem e a verdade é que o infeliz nada fazia para dissuadir-nos. Não conversava com ninguém. Magro e pálido, orelhas compridas, andava de mãos nos bolsos da calça, trecoando os pernas, isto é, mandando a perna direita para a esquerda e a esquerda para a direita. Depois de seu passeio habitual subia uma ladreira que desembocava no largo da Cadeia Pública. Nossa imaginação via-o reaparecer à meia noite sob a pele de um cachorro sarrento.

Quem não tem cão caça com gato. Não existindo lobos na região, o nosso lobisomem deveria forçosamente vestir-se de molosso.

Curioso: esqueci completamente tanta filonômica que gostaria de

ter conservado na memória do coração, que é a saudade. Esqueci filonômica de professores, de namoradas, de amigos. Não se me apaga da lembrança entretanto o pseudo lobisomem do Amparo. No meu tempo de criança, era minha cidade natal um covil de superstições e lendas. O hospital da Beneficência Portuguesa passava por ser casa assombrada. Diziam que à meia noite mãos invisíveis atiravam pedras nos passantes. Estes perseguiam-se à distância, tanto mais que os terrenos do hospital iam morrer junto aos muros do cemitério velho, Chamava-se Ribeiro e do bairro. Baitre visto, sem dúvida, porque ficava no caminho dos cemitérios. Entre os dois cemitérios corria o Camandôia com cara de poucos amigos.

O outro sítio malassombrado era o Jardim público. Antes de jardim, láram cemitério e isso bastava para estimular a imaginação das crianças.

Nunca vi o homem magro e pálido, de orelhas em forma de leque, reaparecer transformado em cachorro. Em criança a gente dorme cedo. Posso garantir, não obstante, que indo cedo para a cama ficava longo minutos de ouvido alerta, à espera de um grito. O lobisomem, segundo me ensinavam, percorria como animal os mesmos lugares que momentos antes percorreria como homem. Como homem não fazia: como animal, gania. Em mim, porém, o medo do lobisomem não devia ser muito grande, pois nunca se me ofereceu a oportunidade de ouvir gemer à porta da minha casa. É bem possível que ao passar por lá eu já estivesse dormindo. Mas nas escolas de primeiros letos há sempre um ou dois moleques de mau costume que gostam de assustar-nos contando que viram isto e aquilo.

O sr. Luis da Câmara Cascudo bebeu no "Sistema dos Mito Religiosos" de Oliveira Martins, acerca do lobisomem, informações curiosas. O número 74 é a denominação do bicho. Começa por ser o oitavo filho do mesmo casal, primeiro homem depois de sete mulheres. Toda vez que o homem se transforma em lobo, ou seja, à meia noite de terça e de sexta-feira, percorre sete adros (cemitérios) de igreja, sete vilas acasteladas, sete paradas do mundo, sete outeiros, sete encruzilhadas. No Brasil cumpre-lhe percorrer sete montes, sete pontas, sete fontes. Quem o encontrar rezando três Ave Marias. O bicho ouve a oração, dá um estouro e volta a ser homem, desaparecendo.

A superstição faz-nos voltar à infância. Bons tempos.

A exploração da infância

O caso trazido a público de mais um recolhimento infantil em condições deploráveis, nos arrebatadores da capital, não pode ser analisado tão só com o intuito de incriminar a quem o dirige. Ele não é tão simples como parece. E a responsabilidade não é só uma.

O problema da infância está sob duas responsabilidades: — a dos pais e a do Estado. A responsabilidade dos pais está passando por uma crise profunda, imposta principalmente pelas condições da sociedade moderna. As dificuldades de educação são de tal monta, tais as atribuições que existem para uma família no sustento de seus filhos, que hoje não temos mais, com a solidez de antigamente, o lar assegurado pelo respeito e pela vida afetiva. Com isso, a criança foi posta no olho da rua! O trabalho no lar, a educação no lar faziam a solidez no lar. Mas agora, quando o trabalho é na fábrica, a educação é na escola, onde pode a criança receber realmente o influxo benéfico da vida familiar?

Por isso mesmo, a outra responsabilidade é a do Estado, que assumiu o compromisso de dar educação à criança e de acudir ao trabalhador com sua assistência social.

Porém, o serviço social do Estado depende de grandes verbas e de funcionários especializados. E como não temos essas verbas, e os funcionários especializados são escolhidos por interesses políticos e eleitorais, esse serviço é precário e deficiente.

Essa deficiência estimula a exploração. Todos os que se dedicam ao estudo dessa praga do mundo moderno, desde Ferriani até os que proclamam, em Gênova, os direitos da criança, sabem que ela é multifórmica e que uma das maneiras de torná-la rendosa é de fazê-la em território pouco afeito a obras sociais.

O povo é sensível e aceita o pretexto assistencial com facilidade. Os governos não estão, de começo, habilitados para distinguir o falso do verdadeiro e, por uma explicável facilidade, vão permitindo ou desconhecendo o que não deviam permitir nem desconhecer. E, com isso, essa caridade malandra se transforma em negócio rendoso.

O mal, porém, só se multiplica quando não tem o Estado, por suas organizações, um sistema severo de fiscalização, quando, como acontece entre nós, os serviços sociais continuam com um vasto programa e sem meios para realiza-lo e a Justiça

de Menores desarmada para realizar seus fins. Esse estado de coisas provoca facilmente o aparecimento de recolhimentos improvisados, que assim se formam pelo império das circunstâncias.

Num bairro pobre e populoso de uma cidade industrial, como São Paulo, onde, em grande número, as crianças se acumulam, a situação se torna insustentável. Enquanto os pais estão no trabalho; as crianças estão na rua transfiguradas na molecagem barulhenta, ao Deus dará, numa comunidade de vícios e de excessos, ao sabor de todos os estímulos maus, que a rua provoca.

Diante disso, diante desse quadro de ameaça física e moral para a criança, qualquer recolhimento serve, por pior que seja, por mais inóspito que se mostre!

E, como a população pobre, não sabendo o que fazer, apela desesperadamente para essa solução, como ela, em si mesma, considerada desamparada, cai nas garras da exploração, forma-se um ambiente de desconfiança em torno da atividade assistencial do Estado. A desconfiança natural de uma classe sofrida explica a repulsa que ela cultiva contra os propositos do poder público.

Ha tempos, por volta de 1948, o M. Juiz de Menores, numa diligência que fez num velho prédio, tristonho e lugubre pardião perdido num bairro distante e despolido, encontrou no mesmo, sob a proteção de um protetor qualquer, centenas de crianças famintas, doentes e sujas, que viviam nesse obscuro patio dos milagres, as portas de todas as desgraças. Ao promover a remoção das mesmas, para os estabelecimentos oficiais, ouviu dos próprios pais das crianças o desejo de que não fossem removidas, que estavam dispostos a sofrer tudo, menos o de ver seus filhos em estabelecimentos do governo, onde só são internados criminosos e doentes!

Por certo que, até agora, apesar da boa vontade de certos governos e do gosto pela política-gem de outros, os serviços assistenciais não gozam de boa fama. Mas não é só por isso que esses pais olham com desconfiança a ação oficial. É porque ela chega, quase sempre, quando o mal já desabrochou como ferida e já produziu seus efeitos.

A virtude da publicidade não é só de revelar uma verdade. A que se fez agora, em torno do sinistro abrigo de Itaquera, deve inspirar uma ação benéfica dos poderes públicos.

A EUROPA EM REVISTA...

(Especial para o "Correio Paulistano")

GABRIEL QUADROS

PARIS, 26-7-52.

Atendendo ao pedido de um dos redatores do "Correio Paulistano", envio-lhe daqui de Paris, após haver visitado Lisboa e Espanha, a minha primeira correspondência.

Portugal e Espanha muito me impressionaram pela rigorosa ordem e higiene públicas. O serviço de trânsito nessas duas belas capitais é digno de acurada observação da parte do turista. Visitei em ambas as capitais, recebido com especial deferência pelos presidentes da Câmara Municipal de Lisboa e pelo alcaide de Madrid, as obras assistenciais e públicas, bem como as redes de água e esgoto. De tudo farei circunstanciado relato da tribuna da Câmara Municipal.

Em Lourdes tive a grata oportunidade de assistir ao maior e mais tocante espetáculo de fé católica que já vi: o peregrinar de milhares de pessoas romarias de todos os cantos do mundo, legiões de paralíticos, tuberculosos e outros tantos por males diversos, crônicos, para os quais a medicina falhou definitivamente, relegando-os à própria sorte maldita.

Para todos a última esperança que não morre, que se não extinguiu ao sopor cálido da descrença, estava em Lourdes e ali, muitos deles receberam a graça almejada, abandonaram as muletas e aparelhos ortopédicos e saíram andando, curados. Tenho pela Virgem de Lourdes especial devoção e a ela dediquei a minha Tese de doutoramento em medicina e o meu futuro médico, eis a razão da minha visita a Lourdes.

De Lourdes, pelo rápido, atingimos Paris quase a meia-noite e tive, na chegada, pessima impressão da estação em todo semelhante à nossa antiga estação do Norte, sem a atual remodelação.

Cidade na semi-obscuridade, mal iluminada não apresenta o espetáculo de uma fúria de luzes, e se esta existe em parte, é devido à iluminação particular das casas comerciais, que projetam a sua intensa luminosidade nas vias públicas. Por outro lado, não há em Paris a observância da Higiene Pública e privada, as próprias ruas não são limpas, ao rigor do termo. A entrega manual do pão a domicílio, sem o envoltório protetor da uma ideia precisa da falta de higiene.

A cidade grande, imensa, é todavia monótona, dá-nos a impressão de intermináveis ruas e boulevard de construção quase uniforme, sem variações no estilo arquitetônico. O povo é triste, meditativo, preocupado com o elevadíssimo custo da vida — aqui tudo é muito caro — triste e irritado, mal humorado até nos pequenos informes aos turistas, quase de todo mal educado.

A coreta é obrigatória e excluda com grosseria pelos garçons e "chateaux", até com insultos, e a contenda destes que estipulam o quantum. O padrão de vida da parisiense é demasiado baixo, quase miserável, e o povo se apresenta subnutrido ao extremo, tangido pela parca alimentação a preços proibitivos, o que se observa no faces amícticos de todos.

Não há comércio noturno e sim vida de orgia noturna, em bares.

café, confeitarias e cabares, que os frequentamos e dos incômodos, coíndos em todos os passos imprecisos.

O abastecimento da cidade é feito por um mercado central em anexo, mercados menores que distribuem os gêneros aos subúrbios distantes do centro à periferia de Paris.

Não também, em todos os bairros e centro, feiras públicas, onde se vende tudo demasiadamente caro. Mesmo no centro da cidade são permitidas, ao lado das calçadas, barracquinhas para a venda de utilidades, fazendas e armazinhos, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

Paris não tem vida própria, é peça fácil do colar americano, vive quase exclusivamente do turismo que é aqui explorado ao máximo de lucro. Somente o turismo que dá a Paris a sua importância de poder "hématofoço".

As mulheres são, em geral feias e vestem simples e deslealmente, sem a graça das das paulistas e caríacas, o que me foi de grande decepção. Os magrinhos de moda, nada de novo ostentam digno, nada com a qual imponha ao atual prefeito. Procura-se facilitar a aquisição de tudo ao povo.

NOTAS E COMENTÁRIOS

O PROBLEMA DOS MENORES

Numa das reuniões plenárias da "Semana de Menores", que se vem anualmente realizando em São Paulo por iniciativa e sob o patrocínio da magistratura paulista, coube a sr. d. Lenira Fracalossi, chefe da Divisão de Bibliotecas Infanto-Juvenis, discorrer sobre os serviços que a Biblioteca Infantil da Municipalidade presta às nossas crianças.

A dissertação foi convincente. Antes de encerrados os trabalhos realizaram os membros da Mesa e vários juizes da capital e do interior uma visita ao edifício da rua General Jardim, em Vila Buarque, sede dos citados serviços. Estamos informados de que a impressão foi a melhor possível. Tão grande, mesmo, foi

NO PALACIO 9 DE JULHO

"Mesa redonda" para estudo e debate dos problemas do transito na Capital

SUGESTÃO DO DEPUTADO DERVILLE ALLEGRETTI — TABELAMENTO DO LEITE TIPO "A" —

PROJETOS APROVADOS

Volto o deputado Derville Allegretti, da bancada do P. R., a comemorar trabalho do sr. Alvaro Alferri sobre o problema do transito nesta capital. Discursando ontem na Assembleia Legislativa, o representante republicano apoiou a sugestão de estudos, que recomenda a realização de uma Mesa Redonda, na qual se discutam as medidas necessárias de imprimir melhores diretrizes à circulação de veículos em São Paulo.

— "E que se imple" — esclareceu de início — um esforço conjunto de entidades públicas e privadas, de autoridades governamentais, de pessoas esclarecidas no assunto, para que possa ser encontrada uma fórmula que harmonize, discipline, moralize o transito, proporcionando, ao mesmo tempo, o bem estar e a segurança coletivos.

A competência e a dedicação do ilustre diretor do Serviço de Transito, lte. cel. Vicente Saguas Presa Jr., encontram-se mais sérios embaraços para a melhoria do serviço. A escassez de recursos financeiros de que dispõe sua Diretoria, a subordinação do transito ao Poder Municipal, no tocante às vias públicas, a falta absoluta de colaboração das empresas de transportes de passageiros e de cargas, são motivos para que o trabalho do lte. cel. Saguas não consiga os fins que colima. As essas circunstâncias devem ser acrescidas o aumento considerável do licenciamento de automóveis e caminhões a circular em nossas ruas estreitas e mal calçadas, a falta de educação de motoristas e pedestres no que se refere ao transito agravando, dia a dia, a situação, que, dentro em breve, se medidas adequadas e energicas não forem tomadas, se tornará insustentável.

As estatísticas refletem de uma forma impressionante o estado existente, pelo numero de vítimas que diariamente ocasionam os veículos. O índice dos acidentes, cresce aceleradamente. Nem todos, entretanto, constam dos assentamentos da Polícia, conforme memorial, instruído com um gráfico, subscrito pelo sr. Alferri, e que me chegou às mãos, o qual entreguei a v. exc., sr. presidente, como parte integrante deste discurso.

Tivemos no primeiro semestre deste ano, 3.216 vítimas por atropelamentos e outras ocorrências do trafego, entre feridos e mortos. Nessa marcha, é provável que o numero de acidentes, até o fim do ano, se aproxime da casa dos 8.000, contra 6.825 vítimas no ano de 1951 e 6.928 no ano de 1950. Havendo, nesse andar, no corrente ano, pela demonstração numerica, uma percentagem bem superior de vítimas a dois anos anteriores.

Chamo a atenção das autoridades publicas para esses alarmismos, a fim de que a Mesa Redonda, a que me referi, venha a ser formada principalmente para a tranquilidade do paulistano, quanto a sua segurança.

ASSISTENCIA HOSPITALAR

Abordou o deputado Alípio Correa Neto a carencia de assistência hospitalar nos municípios paulistas. Suas ponderações foram motivadas pelo tratamento demorado que está tendo projeto de lei de sua autoria sobre a matéria. Louvando-se em respostas de 254 prefeitos a consultas que lhes dirigiu, o orador mostrou que 113 municípios possuem assistência hospitalar gratuita e 141 não a possuem. Em 22 municípios estão sendo construídos hospitais, mas em outras, que já os têm construídos, tais estabelecimentos não funcionam por falta de verba. As obras da Santa Casa de Bento de Abreu, por exemplo, ainda não foram iniciadas porque o Serviço de Medicina Social, apesar de solicitação desde novembro de 1951, até hoje não forneceu a planta respectiva.

— Chamamos a atenção do Poder Executivo — acrescentou o representante socialista — para a situação verdadeiramente calamitosa em que se encontram os municípios de Oeio e Serra Azul, sendo que o primeiro não possui nenhum medico residente, recebendo duas visitas semanais do medico do PAMS local, que, em boa parte, estranha, reside em outra cidade.

Informou ainda o sr. Alípio Correa Neto que em Serra Azul, o PAMS se encontra há mais de 5 meses abandonado, vindo-se a Prefeitura na contingência de contratar um medico a suas expensas para atender às necessidades mais urgentes da população do município.

Diante do exposto, o orador solicitou o interesse dos seus pares para o projeto 816, que regula a interferência e auxilio oficiais para a solução do grave problema.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	Max.	Min.	
2-8-1952			
LITORAL			
Cananéia	23	16	0.0
Santos	24	18	0.0
S. Sebastião	—	18	0.0
Ubatuba	—	17	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	13	0.0
Faculdade de Higiene	24	14	0.0
Horio Florestal	24	13	1.0
Observatorio	25	14	0.0
Avare	26	13	0.0
Compinha	26	14	0.0
Itapira	26	11	0.0
Itirua	29	15	0.0
Limoeira	27	—	0.0
São Carlos	27	12	0.0
Sorocaba	—	11	0.0
SERRA			
Taubaté	27	15	0.0
Pindamonhangaba	28	13	0.0
OESTE			
Aragatuba	34	16	0.0
Rauró	34	13	0.0
Catanduva	—	15	0.0
Lins	—	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade. TEMPERATURA — Em elevação. VENTOS — De Norte a Este, moderados.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

PAGAMENTO DA MELHORIA CONCEDIDA AO PESSOAL EXTRANUMERARIO DIARISTA COMUNICADO DO GABINETE DO PREFEITO — INAUGURAÇÃO DA PRACA ITALIA

Comunica-nos o gabinete do prefeito.

De acordo com a publicação feita no Jornal de terça-feira última, será incluído hoje o pagamento da melhoria concedida ao pessoal extranumerario diarista, constante das folhas de pagamento 1 e 2, ou seja, de pessoal lotado nas unidades subordinadas diretamente ao prefeito e a Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos.

"Amanhã, sabido, serão pagas as folhas dos servidores lotados nas unidades diretamente subordinadas ao gabinete do secretário das Finanças e os do Departamento da Recelha.

"Segunda-feira proxima, dia 11, receberão os servidores do Departamento de Contabilidade, prosseguindo normalmente o pagamento no decorrer da semana vindoura."

PRAÇA ITALIA

Será inaugurada pelo prefeito da Capital no proximo dia 21 a praça Italia, situada na confluência da rua Igumemi com a avenida Rebouças. A solenidade deverá contar com a presença do conselheiro geral da Italia em São Paulo, vereadores, secretários municipais e outras altas autoridades.

ESPETACULO INAUGURAL

Dia 15 vindouro realizará-se o espetáculo inaugural do Teatro Artur Azevedo, recentemente construído na avenida Pais de Barros, na Mooca. Na ocasião, será levada uma peça infanto-juvenil de autoria do sr. Julio Gouveia. A esse espetáculo deverá comparecer o sr. Pedro Brasil Bandeira, secretário municipal de Educação e Cultura.

AÇÃO DO GOVERNO PARA DESARTICULAR O PARTIDO COMUNISTA NOS EE. UU.

WASHINGTON, 7 (U.P.) — A condenação de 15 líderes comunistas da Califórnia marca outro passo na ação do governo dos Estados Unidos para desarticular o partido comunista pela eliminação sistemática dos seus chefes.

O governo deu o primeiro golpe no P.C. dos Estados Unidos em 1949 quando onze principais líderes vermelhos foram condenados por conspirar, preparar e advogar a derubação do governo dos Estados Unidos pela violência.

A condenação dos membros do "Politburo" vermelho nos Estados Unidos foi baseada na Lei Smith aprovada em 1940. Quando a Corte Suprema manteve a constitucionalidade da lei numa decisão histórica, em junho de 1951, o governo agiu sem perda de tempo, com novos golpes contra os líderes de segundo plano dos vermelhos americanos.

Até agora 20 líderes "secundários" foram condenados sob a Lei Smith, inclusive os 14 da Califórnia. Outros 34 líderes da segunda categoria foram denunciados.

PRATICAMENTE REEITO SYNGMAN RHEE

PUSA, 7 (U.P.) — Segundo os computes semi-oficiais, Syngman Rhee foi reeleito presidente da República da Coreia, por retumbante maioria.

Rhee foi eleito o seu candidato favorito para a vice-presidência.

Após terminar-se o escrutínio de 96 por cento dos votos, Rhee tinha 1.724.190 votos, em comparação com 747.561 para o seu rival que obteve o maior numero de votos, o ex-comunista Cho Pong Am.

Na pugna vice-presidencial, Han Tai Yung obteve 1.744.228 votos, em comparação com 1.247.954 obtidos pelo ex-ministro do Interior, Lee Bum Suk.

REGISTRO POLITICO

PUBLICIDADE DE NECESSARIA

Era grande a expectativa em torno da reunião do Diretorio Nacional do P. S. D., que iria debater, como estava anunciado, o caso politico, de imensa repercussão, resultante dos comentários que vinham sendo feitos da tribuna da Câmara Federal em torno do inquerito do Banco do Brasil.

Pelo que se conhece, até agora, daquele inquerito, de vez que apenas uma parte, ou seja, suas conclusões, se encontram em mãos do sr. José Bonifácio, diversos processos pendentes, de grande destaque no cenário politico, estariam envolvidos e apontados para o estabelecimento de crédito.

Não vamos entrar no merito daquele inquerito nem tão pouco analisar os detalhes que são conhecidos através dos discursos feitos porque não é possível analisar-se um problema tão delicado sem conhecer-lo em todas as suas nuances.

Isso será possível após a publicação, não apenas dos documentos que se encontram em poder do deputado udistas, e que tem sido impedida pela Mesa da Câmara Federal, mas de todo o inquerito, inclusive dos depoimentos que devem fazer parte do processo. O que queramos apontar é a posição assumida pela direção do P. S. D. de fechar a questão em torno daquela publicação e lembrar seus parlamentares a acalhar emenda já apresentada na Câmara para modificar o Regimento Interno a fim de contornar a eficácia levantada pelo sr. Nereu Ramos.

E' realmente necessário que a opinião publica conheça, em todos os seus detalhes, o que ocorreu durante alguns anos nos fogos efetivados pelo Banco do Brasil, para que os culpados sejam conhecidos e aqueles que foram vítimas de possíveis questões pessoais possam sair alivados, não permanecendo dúvida alguma sobre o procedimento de cada um.

Quando venceu a pretensa "revolução salvadora", assim classificada pelos demagogos e seus bajuladores da opinião publica, inúmeros foram as comissões que se constituíram em todas as unidades brasileiras, dirigidas por uma central, todas elas visando apurar "feitos crimes" que teriam sido cometidos pelos homens que deram o melhor de sua vida, de seus esforços, de sua inteligência e de sua capacidade realizadora, para a grandeza de São Paulo e do Brasil.

de natureza sexual; o sr. Vicente Botta, protestando contra a suspensão da concessão de passes, com redução de 75 por cento, para os ferroviários de outras estações, por parte da diretoria da Central do Brasil; o sr. Manoel de Falcão, pleiteando a inclusão do Plano Rodoviário do Estado do trecho de estrada que liga os municípios de Franco da Rocha e Atibaia; o sr. Luciano Nogueira Filho, encaminhando projetos de lei dispondo sobre a criação de ginásios estaduais em Guarapiranga, Ilheusópolis, e Pindamonhangaba; o sr. Valentim Amaral, sugerindo sejam feitos reparos na rodovia Pirajuí-Ourinhos.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: criando na Secretaria da Saúde, o Conselho Estadual de Assistência ao Trabalhador Rural; dispondo sobre a elevação e fixação dos níveis de vencimentos da carreira de Bibliotecário, dos Quadros das Secretarias de Estado; transformando em Cadeira a disciplina de "Eletrotécnica" da Universidade de São Paulo e criando um cargo de professor catedrático, padirão "V", lotado naquele estabelecimento; criando o 2.º grupo de ensino na cidade de Itapipiranga; criando um Dispensário de Tuberculose na cidade de São João da Boa Vista; integrando no Quadro da Secretaria da Saúde, um cargo de assistente de Administração, classe "K", da Tabela III, da PP, do Quadro da Secretaria do governo.

FORAM AINDA APROVADOS, em segunda discussão, projeto autorizando o Poder Executivo a contratar, mediante concorrência publica, o estabelecimento de uma linha regular subvencionada de navegação entre Ubatuba e Parati, no Estado do Rio de Janeiro; em redação final projeto dispondo sobre a fixação do efetivo da Força Publica do Estado para o exercicio de 1952.

PRESIDENCIA

O sr. Salgado Sobrinho dentro em breve assumirá a presidência nacional do P.R.T., vaga desde a renúncia do sr. Guaraci Silveira, fato que ocorreu há cerca de um ano.

VASP

O sr. Camilo Aschcar declarou à reportagem que proximamente ocupará a tribuna da Assembleia para continuar as considerações, há tempos iniciadas, a respeito da situação da VASP. Espera o deputado udistas, tão somente, o recebimento de novos documentos a respeito daquela empresa.

DESLIGADO

A critica ontem formulada pelo sr. Valentim Amaral, procedente, a propósito da atuação da Comissão de Constituição e Justiça, em relação ao parlamentarismo, não é oportuna de declarar, em Plenário, que não mais faz parte da Coligação Interpartidária. Essa declaração confitaria a no-

Lançada, ontem, a campanha pró nova sede da Associação Cristã de Moços

PRESENTES AS SOLENIDADES O GOVERNADOR DO ESTADO, VICE-GOVERNADOR, PREFEITO MUNICIPAL E OUTRAS AUTORIDADES — DISCURSOS PROFERIDOS — 25 MILHOES DESTINADOS A UM PREDIO PARA A JUVENTUDE BRASILEIRA — A CAMPANHA



Flagrantes do jantar de ontem no Clube Comercial, vendo-se, quando falavam, o governador Lucas Nogueira Garcez e o eng. Nilo Andrade Amaral.

A Associação Cristã de Moços lançou, ontem, solenemente, a campanha por angariamento de vinte e cinco milhões de cruzeiros destinados à construção da futura sede daquela entidade, que congrega milhares de jovens, sob a direção de sua diretoria.

O governo deu o primeiro golpe no P.C. dos Estados Unidos em 1949 quando onze principais líderes vermelhos foram condenados por conspirar, preparar e advogar a derubação do governo dos Estados Unidos pela violência.

O LANÇAMENTO DA CAMPANHA

Nos salões do Clube Comercial, realizou-se o jantar que marcou o início da campanha por angariamento de vinte e cinco milhões de cruzeiros.

DELEGAÇÃO

O chefe do Executivo encaminhou, à Assembleia, mensagem acompanhando o projeto de lei 744 do corrente ano, dispondo sobre atribuições de competência ao secretário de Estado, aos diretores gerais de secretarias e aos dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao governador.

Preve o projeto a delegação, aos secretários, do poder de fazer no nome de funcionários em substituição, desde que os nomeados pertençam à mesma secretaria.

"EM ORDEM"

O sr. Broca Filho, que esteve recentemente na Europa, em companhia dos deputados que formam a Italia, estudando o problema imigratório, voltou, ontem, a prestar alguns esclarecimentos a respeito de seu encontro com o "chefe nacional" do seu partido, Diogo o politico do Vale do Paraíba: "Em Roma e Paris fiz uma exposição ao presidente do P.S.P., do que, politicamente, aqui se processava, não tendo havido de sua parte nenhuma observação uma vez que segue a orientação anteriormente traçada."

Também conhecimento da visita do presidente da República a São Paulo, achando que tudo estava dentro do esquema politico.

Não foi, portanto, repito, de nenhum "dossier" sobre a situação politica."

INCONSTITUCIONAL

Declarou-nos, ontem, o sr. Janio Quadros que se a Assembleia acolher e o Executivo sancionar o projeto de lei que estabelece aposentadorias, às mulheres funcionárias, após 25 anos de serviço, se dirigirá à Justiça a fim de provar a inconstitucionalidade daquela proposição.

Ao que sabemos a autora do projeto, embora dentro de poucos dias embarque para a Europa, onde permanecerá cerca de seis meses, já deixou sua proposta encaminhada para que entre em segunda discussão somente em dezembro, porque, se aprovada, representará um presente de Natal a todas as funcionárias.

BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S. A.

Realiza-se no dia 11, às 11.30 horas, o ato inaugural da Agência Paulistana, à rua Capão da Bandeira, 101.

MUSICA

SARAU DE BACH — Realizar-se-á nos dias 14, 21 e 28, às 21 horas, no auditorio da Museu de Arte, o sarau de música promovido pela Sociedade Bach de São Paulo.

tração. Financeira e Secretário do movimento, respectivamente.

Terá a nova sede — um magnifico prédio — além de outras instalações, as seguintes: auditório, salão social, bar e restaurante, salões para menores e moços, ginásios, instalações para todas modalidades de esportes e ginástica, piscinas, instalações para seção de fisioterapia (saúde e higiene), vestiários, acomodações para trabalhos manuais, quadras para jogos, departamento cultural, administração geral, equipamento diverso, salão de seniores, barbearia, manicure e outros. O custo do prédio será, aproximadamente, de Cr\$ 37.780.000,00.

O DISCURSO DO GOVERNADOR

Antecedendo o governador, falou o sr. Ildio Brasil Portelli, que com vários exemplos históricos, demonstrou que a obra da A. C. M. é inspirada pelo Messias, cujos mandamentos, máximo o de "amar uns aos outros", é seguido fielmente pelos "acemistas".

O DISCURSO DO GOVERNADOR

O ultimo orador foi o professor Lucas Nogueira Garcez, que disse que, ao ouvir o jovem Sergio Julietto, lembrava-se do primeiro contato que tivera com a A. C. M. — nos seus tempos de menino. Via que seus colegas tinham grande alegria e disposição de viver e de trabalhar, mostrando-se sempre felizes: — era o ambiente da A. C. M. que lhes criava essa disposição. Tinha então vontade de viver e de trabalhar, demonstrando sempre felicidade.

DISCURSOS PROFERIDOS

Abriu a sessão o sr. Nilo Andrade Amaral, presidente da A. C. M., que agradeceu a presença do governador e demais autoridades, bem como do prof. Shalides, o primeiro presidente da entidade, referindo-se, em seguida, à obra de grande alcance que representa a atividade da Associação Cristã de Moços em todos os setores, principalmente, no de melhorar as condições de vida da mocidade visando um mundo melhor. Destacou as três letras do triângulo A.C.M., que representam: Alma, corpo e mente, os objetivos da Associação Cristã de Moços.

Antes de passar a presidência ao governador, Lucas Nogueira Garcez, disse o sr. Nilo Andrade Amaral: "Trabalhando pela A. C. M., estamos trabalhando para o futuro da mocidade brasileira e o futuro do Brasil".

O governador do Estado passou a presidência ao sr. Armando de Arruda Pereira, que falou rapidamente sobre o acontecimento, fazendo ligeira apresentação dos mais destacados e antigos componentes da A. C. M. O sr. Roberto James Shalides fez a apresentação dos elementos da comissão de planejamento da campanha, dando instruções sobre como deverão agir para alcançar um resultado melhor em benefício da A. C. M., que tantos serviços tem prestado à mocidade e à pátria.

Em nome dos "acemistas" falou o jovem Sergio Julietto, filho da Junta Nacional das A. C. M., discursando o sr. José de Almeida Lentejano.

O deputado Camilo Aschcar, tomando a palavra, historiou o seu ingresso e a sua vida na A. C. M., referindo-se ao movimento como a uma campanha de redenção da juventude brasileira. A presença do governador, do prefeito e das demais autoridades foi a grande contribuição de ordem moral e apoio espiritual à A. C. M. e por isso todos os "acemistas" estavam sumamente gratos.

Falou, novamente, o sr. Armando de Arruda Pereira, Contou como, em 1908, em Filadélfia, havia ingressado na A. C. M., por intermédio do portefeio de uma grande industria aonde fora trabalhar nas férias escolares, em agosto daquele ano. Prosseguindo, referiu-se aos empreendimen-

tos da A. C. M. e dos "acemistas" em favor da mocidade e da pátria.

O professor Carlos Gomes Shalides fez após interessante discurso, afirmando que fora aposentado compulsoriamente da Escola Politécnica, aonde lecionou por mais de sessenta anos, da Light, aonde trabalhou durante 25 anos, mas que continuava na A. C. M., de que foi o seu primeiro presidente em São Paulo, porque não pudera abandonar compulsoriamente.

Referiu-se a dois oradores: — o jovem Sergio Julietto, no principio da vida e o "meu professor Shalides" — como o disse textualmente — com quase noventa anos de idade. Ambos demonstram alma, corpo e mente saudáveis. Ambos demonstram firmeza de viver e de trabalhar, exibem o seu espírito entusiástico e feliz, espíritos fortes e almas puras. Citou, em seguida, auxiliares diretos do seu governo, que também demonstram espírito puro e ardente desejo de trabalhar. São eles: — o engenheiro Nilo Andrade Amaral; o engenheiro Armando de Arruda Pereira, secretário da Viação e prefeito municipal, respectivamente; e o dr. Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnica Legislativa. Os três ajudam o governador a levar o barco de São Paulo a frente com disposição admirável. Ao finalizar, disse:

"A campanha da A. C. M. já está vitoriosa. Será mais um exemplo de São Paulo para o Brasil. Teremos, em breve, uma sede que será o orgulho da nossa mocidade".

Edifício "Horacio Lafer"

RIO, 7 (Asapress) — Teve lugar ontem, na Carteira Hipotecaria da Caixa Econômica Federal, o ato de assinatura de escritura para a compra de um terreno onde será construído o Edifício Horacio Lafer, destinado a 44 profissionais de imprensa desta capital. Ao ato estiveram presentes o diretor da Carteira Hipotecaria, coronel Gilberto Marinho, que assinou a concessão de empréstimo, e os jornalistas beneficiados.

ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS DO DEPARTAMENTO JURIDICO DO ESTADO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria convoca todos os associados para a assembleia que se realizará no dia 12, terça-feira, às 20.30 horas, na Faculdade de Direito, para tornarem conhecido o memorial elaborado pela Comissão Especial, em que são constatações as reivindicações da classe.

Tendo em vista a relevância da matéria que será submetida à deliberação do plenário, a Diretoria espera contar com o comparecimento de todos os associados. São Paulo, 2 de agosto de 1952.

ROBERTO VICTOR CORDEIRO — Presidente.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Alma Cigana — Maria Montez e John Hall — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 13.30, 17.10, 18.50, 20.30 e 22.10 horas.

Rita

Pandemonio — Martha Raye e Olsen e Johnson — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Alma Cigana — John Hall e Leo Carrillo — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Alma Cigana — John Hall e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PHENIX

Alma Cigana — Maria Montez e Peter Coe — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

Alma Cigana — Maria Montez — Pandemonio — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Alma Cigana — John Hall e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19.45 e 22 horas.

SAMMARONE

Alma Cigana — Leo Carrillo — Assassino Entre Estrelas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL

Alma Cigana — Maria Montez — Pandemonio — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Alma Cigana — John Hall — Pandemonio — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

O Conde de Monte Cristo — Robert Denot — A História do Tango — B. da Tela — Nacional — As 18.40 horas.

PAULISTANO — Flechas da Vingança — Stephen McNally — Reinado do Crime — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Bruxaria — Abbott e Costello — Coração Selvagem — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 264 — Nacional — As 13.30 horas.

STA. HELENA — Siroco — Humphrey Bogart — Terra de Sangue — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 263 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi — Terra de Meus Sonhos — As 13 horas.

ROXY — O Forte da Vingança — Dane Clark — O Cerco — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13.40 e 18.50 horas.

VITÓRIA — Tarde Demais — Olivia de Havilland — Vingança da Floresta — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Palácio de Touroiro — Robert Stack — O Rouxinol da Broadway — Proib. 10 anos — C. Jornal, 443 — Nacional — As 19.15 horas.

OBEDAN — Flechas da Vingança — Stephen McNally — Assim Quero Viver — Marcha da Vida, 396 — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — Sangue e Areia — Tyrone Power — Marechiaro — Proib. 10 anos — At. em Revista, 259 — Nacional — As 18.50 horas.

CAIRO

O Barão de Munchausen — Hans Albers e Brigitte Herney — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas — 2.a sem.

AVENIDA — Kit Carson — John Hall — Na Pele do Lobo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Alma Cigana — Maria Montez — Até a Vista Papai — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Alma Cigana — John Hall — Cuidado Com o Amor — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

CINEMUNDI — O Filho de D'Artagnan — Carlo Ninchi — Chicote Traçoireiro — Atual, em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Rica, Moça e Bonita — Jane Powell — Olhando a Morte de Perto — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPÊ — Atire Para Matar — Russel Wade — Acompanhamento — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 hs.

CATUMBI — Quando Eu Te Amei — Marie Lanza — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

S. JORGE — Sai da Frente — Super nacional — Mazzaroppi — Bagdá — As 18.45 horas.

EXCELSIOR — As Aventuras do Capitão Blood — Errol Flynn — Destino Amargo — Marcha da Vida — Nacional — As 18.40 horas.

S. FRANCISCO — (Só. Amaro) — Dizem Que é Pecado — Gary Grant — O Cavaleiro de Sherwood — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Hipocrita — Letizia Palma — Panico na Rua — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 19.45 horas.

SABARA — O Forte da Vingança — Dane Clark e Ben Johnson — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

BRAZ — A Duquesa do Tabarin — Pepe Iglesias — Filhas do Desejo — Marcha da Vida — Nacional — As 13.50 e 18.30 horas.

VOGUE — (Só. soíre) — O Forte da Vingança — Ben Johnson — Carmem às Avesas — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO — (Só. soíre) — O Forte da Vingança — Dane Clark — Contos e Lendas — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — (Só. soíre) — O Forte da Vingança — Dane Clark — Tarzan e as Escravas — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 hs.

D. PEDRO I — A Duquesa do Tabarin — Fernando Bori — Kon Tiki — C. Jornal — Nacional — As 19.15 hs.

STO. ANTONIO (Só. soíre) — O Forte da Vingança — Ben Johnson — Você Já Foi à Bahia? — Proib. 18 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

S. GERALDO (Só. soíre) — O Forte da Vingança — Dane Clark — Era Uma Vez Dois Valentes — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

O Forte da Vingança — Dane Clark e Ben Johnson — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

A Duquesa do Tabarin — Pepe Iglesias e Elena Lucena — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12.20, 14.40, 17, 19.20, 21.40 e 24 horas.

E o Mundo Se Diverte — Super nacional — Oscarito e Grande Otelo — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2.a sem.

WARRIORS
Oasis
JUSSARA

Regulamento do Concurso de Desenho da Comissão do IV Centenario de São Paulo

Aberlas as inscrições — Os assuntos — Comissão julgadora — Outros pormenores

A Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo elaborou o seguinte regulamento para o concurso de desenho destinado aos festejos comemorativos do quarto centenario da nossa cidade:

PREMIO DOM PEDRO I

1 — A Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo comunica aos interessados e ao publico em geral que estão abertas as inscrições para um concurso de desenho para medalha comemorativa a ser cunhada em prata e em bronze.

REGULAMENTO

DO CONCORRENTE: 2 — Somente poderão concorrer artistas residentes no territorio nacional; 3 — Os originaes deverão ser remetidos à sede da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, à rua 24 de Maio no 250 - 8.º andar. Junto, o candidato deverá enviar, em envelope lacrado, os seus papeis de identificação (nome por extenso, endereço completo, pseudônimo). Na parte externa do envelope somente deverá constar o pseudônimo; 4 — Os originaes não serão devolvidos; 5 — O prazo de entrega encerra-se, improrrogavelmente, às 18 horas do dia 23 de outubro de 1952.

DOS ASSUNTOS: 6 — Os temas dos trabalhos, excluídas quaisquer referencias a pessoas vivas, deverão ser de caráter nacional; 7 — Os trabalhos de qualquer genero deverão ser apresentados em cartolina, assinados na margem com pseudônimos, um para cada trabalho, no caso do mesmo autor apresentar mais de um; 8 — Os desenhos, numa só folha de cartolina, deverão constar de dois circulos perfeitos, representando o anverso e o reverso da medalha, nas dimensões multiplas de 70 milímetros de diametro e numa só cor; 9 — Dentro de um dos circulos deverá figurar a seguinte legenda: "São Paulo-Brasil - 1554 - 1954 - IV Centenario"; 10 — Encerrado o prazo de inscrição ao concurso, os trabalhos serão expostos em local, dia e hora que serão oportunamente indicados.

DOS PREMIOS: 11 — Haverá um premio indivisivel de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) para o primeiro classificado; 12 — A Comissão Julgadora poderá, ainda, conferir menção honrosa a trabalhos não premiados.

DA COMISSÃO JULGADORA:

13 — Os trabalhos concorrentes ao premio D. Pedro I serão julgados por uma comissão de três membros, sendo um indicado pela Consultoria Técnica do Serviço de Comemorações Culturais da Autarquia, um pela

Dr. Uzeda Moreira

Puimão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Líbero Baduró, 452

Telefone Resid.: 51-4953

Telefone: 32-3423

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição Telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone. 34-9333, 1.º andar, os seguintes telegramas: Augusta, Anella Ramires, rua Bento Freitas, 534; Benedito Toledo Tibello, rua da Consolação, 3474; Indústria, rua José Liberto Filho, Av. Água Branca, 747; Manuel de Oliveira, rua Alde, 7; Mendelberg, Castilhos, rua Lavandaria, 2; Penha; Nicolau Ferraro, rua 6 de Abril, 239; Nilda Ester Calsari, Praça Putirandaba, 53; Pagnuel, rua Rui Barbosa, 322; Sebastião Messias Oliveira, rua Brasília Machado, 285.

Campanha Pró Nova Sede da A.C.M.

Deverá iniciar-se hoje a campanha financeira para a nova sede da Associação Cristã de Moccos de São Paulo. A Associação, que há meio século vem prestando relevantes serviços a São Paulo, a abertura dos trabalhos será presidida pelo governador e vice-governador, durante o jantar que se realizará às 19 horas, no Clube Comercial, a rua Libero Baduró, 452, Sebastião Messias Oliveira, e eng. Armando de Arruda Pereira.



"SONHAREI COM VOCE" — As mais belas melodias do compositor que conquistou a America nos principios do século XX, serão apresentadas neste musical da Warner Bros. "Sonharei com voce" é a proxima grande atração de Ipiranga, que conta com Doris Lay, Frank Lovejoy, Patricia Wymore, Danny Thomas nos principais papeis.

METRO Rio Goiás

HOJE 1, 4, 6, 8, 10, 12 HOJE

JOSEPH COTTEN
BARBARA STANWYCK
LOUIS CALHERN
LESLIE GARDIN

O HOMEM DAS SOMBRAS

NO PROGRAMA:
DESENHO ANIMADO DE TOMMY



"O MATA SETE" — Cantinflas é hoje um dos artistas mais famosos e populares, e seus sucessos no campo cinematográfico não têm paralelo. Cada uma de suas películas tem sido um triunfo sem precedentes. Todos nós nos lembramos de Cantinflas em atuações como mosquiteiro, garçom, polícia, toureiro, soldado, aviador, etc., em produções cinematográficas que conseguiram aplausos.

Foram estamos certos de que toda a plateia que Cantinflas desfrutou em suas películas anteriores, multiplicar-se-á com esta "O MATA SETE" algo verdadeiramente "supercomico" que provocará "dor de barriga" a muita gente. "O MATA SETE" será lançado segunda-feira, no Art Palácio, e em circuito.

CIRCOS

FIOLIN — Variedades com: Trio Montecarlo — El Gaucho — Anara Calbe — Principe Negro — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comédia: "Romeu Sem Julieta" — As 20.30 horas.



"DUQUESA DO TABARIN" — Vem causando a mais viva surpresa o inesperado êxito que vem levantando "A Duquesa do Tabarin", sob a direção de Luiz Cesar Amadori, com Fernando Bori e Pepe Iglesias, secundados por um trio feminino de alta classe, constituído por Elena Lucena, Marga Landova e a sensacional Bianquita Amaro, nesta versão secular vinte da famosa opereta de Lombardi que é o atual cartão do Oasis e circuito.

"A Duquesa do Tabarin" é produção da "Argentina Sono Filmes", que a São Miguel Filmes distribui em São Paulo.

NOTAS DE ARTE

JUNDIAI E O DESENVOLVIMENTO ARTISTICO

Jundiai nos é cara por diversos motivos. Ai se encontra uma das mais promissoras indústrias vitivinícolas do Estado de São Paulo, conserva essa cidade, no fulminar do processo de industrialização, as remanescentes da velha Jundiaí de outros tempos, com seus esmaltados, precisos coloridos, crenças e tipos populares tão bem fixados por alguns artistas que amam o folclórico. E a cidade pertence também uma das mais antigas pinacotecas do interior.

Instalada no Gabinete de Leitura Rui Barbosa por obra e graça dos sr. Honorio de Siqueira e Oscar Guello Campiglia, não terá talvez sete anos, — a tanto monta a vida longa de uma pinacoteca, neste país tão correntes de mudanças, em que ganhamos, foi o sr. Romero Pereira quando prefeito quem instituiu junto ao pintor Campiglia no sentido de que este conseguisse algumas obras de arte para a cidade do vinho e das uvas. Campiglia, naquele seu jeito simpático de quem consegue tudo, conversou com artistas seus colegas e não houve dificuldades: quase todos doaram uma tela ou escultura a futura pinacoteca jundiense. Inaugurada com todas as honras do velho estilo "dispendioso", a mostra de quadros instalada no Gabinete de Leitura Rui Barbosa teve o merito de impulsionar a ideia das exposições circulares.

Conta-nos Oscar Campiglia que foi nos salões de Jundiaí que ele e outros artistas pela primeira vez pensaram seriamente na possibilidade de organizarem uma exposição circular para percorrer o Estado de São Paulo e levar as outras cidades os ensinamentos e os prazeres da contemplação artística. Jundiaí mesma poderia iniciar a campanha, cedendo qua-

DARIO MERCATI — O pintor Dario Mercati inaugurou em seu atelier, a rua Feliciano Mala, 51 (antigo 77), uma exposição dos seus últimos trabalhos, mais de setenta permanecendo frangida ao publico, diariamente, das 15 às 22 horas.

GALERIA SETE DE ABRIL — Transferiu-se para o edificio situado a Avenida Angelica, 348, a Galeria de Arte Rui Branco, a rua Barão de Iapetitinga, 140.

OSVALDO GIL NAVARRO — Continua a ser visitada das 10 às 22 horas a exposição de pintura italiana, instalada na Galeria de Arte Rui Branco, a rua Barão de Iapetitinga, 140.

PINTURA ITALIANA — Continua a ser visitada das 10 às 22 horas a exposição de pintura italiana, instalada na Galeria de Arte Rui Branco, a rua Barão de Iapetitinga, 140.

OSVALDO GIL NAVARRO — Continua a ser visitada das 10 às 22 horas a exposição de pintura italiana, instalada na Galeria de Arte Rui Branco, a rua Barão de Iapetitinga, 140.

MESTRES CONTEMPORANEOS — EUROPEUS — Teve muito mais visitada a exposição de quadros de mestres contemporaneos europeus, instalada na Galeria Limeira, a Alameda Barão de Limeira, 306.

MUSEU DE ARTE — (Rua 7 de Abril, 239, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º andar) Expediente — A pinacoteca do Museu, no 3.º andar, está aberta ao publico diariamente, salvo as segundas-feiras, das 13 às 18 horas. As salas de exposições periodicas, no segundo andar, obedecem ao mesmo horario.

Curso de Alta Interpretacao Musical — Continuum abertas as inscrições para o "Curso de Alta Interpretacao Musical", cujas aulas serão ministradas pela pianista brasileira Madalena Tagliarino, no dia 19 do corrente, das 14 às 17 horas, em grande auditorio do segundo andar, será feita a seleção dos pianistas inscritos ao curso. A aula inaugural será realizada no dia 20, às 17 horas no mesmo andar. Outras informações na secretaria do 2.º andar, das 14 às 19 horas.

Iniciacao Musical — As aulas do curso de "Iniciacao Musical" serão iniciadas a partir do dia 2 de setembro proximo, quando será realizada a primeira aula, às 8.30 horas. Informações na secretaria do 15.º andar, das 15 às 18 horas.

Concurso de Cartazes — O Museu de Arte, por solicitação dos Santos Festival Club, vem de organizar mais um concurso de cartazes. O intuito deste concurso é a de fazer propaganda para o aumento do quadro social desta apreciação sanitária. Serão conferidos os seguintes premios: 1.º colocado Cr\$ 3.000,00, 2.º colocado Cr\$ 2.000,00 e 3.º colocado Cr\$ 1.000,00. O encerramento do concurso será no dia 5 de setembro. Outras informações na secretaria do 15.º andar, das 14 às 19 horas.

Conferencias sobre Goya — Teve inicio no dia 6, proximo passado, o curso de conferencias sobre Goya, e a gravação. Esta conferencia esteve a cargo do prof. Carlos Flexa Ribeiro, da Faculdade Nacional de Arquitetura, que analisou as gravuras de Goya desde os "Caprichos" até os "Proverbios", focalizando também a serie "Desastres de Guerra" e "Tauromachias". As conferencias proseguirão nos dias 13 e 19 de agosto, às 18 horas, no pequeno auditorio e estarão a cargo dos srs.

Curso de Alta Interpretacao Musical — Continuum abertas as inscrições para o "Curso de Alta Interpretacao Musical", cujas aulas serão ministradas pela pianista brasileira Madalena Tagliarino, no dia 19 do corrente, das 14 às 17 horas, em grande auditorio do segundo andar, será feita a seleção dos pianistas inscritos ao curso. A aula inaugural será realizada no dia 20, às 17 horas no mesmo andar. Outras informações na secretaria do 2.º andar, das 14 às 19 horas.

Iniciacao Musical — As aulas do curso de "Iniciacao Musical" serão iniciadas a partir do dia 2 de setembro proximo, quando será realizada a primeira aula, às 8.30 horas. Informações na secretaria do 15.º andar, das 15 às 18 horas.

Concurso de Cartazes — O Museu de Arte, por solicitação dos Santos Festival Club, vem de organizar mais um concurso de cartazes. O intuito deste concurso é a de fazer propaganda para o aumento do quadro social desta apreciação sanitária. Serão conferidos os seguintes premios: 1.º colocado Cr\$ 3.000,00, 2.º colocado Cr\$ 2.000,00 e 3.º colocado Cr\$ 1.000,00. O encerramento do concurso será no dia 5 de setembro. Outras informações na secretaria do 15.º andar, das 14 às 19 horas.

Conferencias sobre Goya — Teve inicio no dia 6, proximo passado, o curso de conferencias sobre Goya, e a gravação. Esta conferencia esteve a cargo do prof. Carlos Flexa Ribeiro, da Faculdade Nacional de Arquitetura, que analisou as gravuras de Goya desde os "Caprichos" até os "Proverbios", focalizando também a serie "Desastres de Guerra" e "Tauromachias". As conferencias proseguirão nos dias 13 e 19 de agosto, às 18 horas, no pequeno auditorio e estarão a cargo dos srs.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — W. Bros. — At. Atlântida, 52x31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Tapete Magico — John Agar — Proib. 14 anos — Columbia — Esp. da Tela, 172 — As 13.30, 15.15, 17.30, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

RANDEIRANTES — Turistas de Meia Cara — Irmãos Marx — Paramount — J. Tela, 338 — As 13.30, 15.15, 17.30, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

OPERA — O Anjo e os Pecadores — Umberto Spadaro — Art. Films — Res. da Semana, 52x16 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Pedro Vargas e Os Anjos do Inferno — Proib. 18 anos — Pelimex — C. Atual, 52x25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Minha Canção ao Vento — Giuseppe Lugo — F. Jornal, 26x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — W. Bros. — J. da Tela, 334 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — Tapete Magico — John Agar — Proib. 14 anos — Columbia — J. Tela, 337 — As 13.30, 15.15, 17.30, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

S. BENTO — Fogueira Misteriosa — Roy Rogers — Proib. 14 anos — Quatrozeiros Noturnos — A Volta do Zorro — Série — At. 109 — Nacional — Desde 10 hs. da manhã.

ESMERALDA — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — W. Bros. — Esp. da Tela, 150 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — W. Bros. — Not. da Semana, 52x28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — W. Bros. — At. Atlântida, 52x23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Tapete Magico — John Agar — Super Cine Color — Proib. 14 anos — Columbia — Maranhão Pitoresco — Nac. — As 14, 15.40, 17.20, 19.40 e 22.20 hs.

ITAMARATI — (Rua Barão de Tatuí, 304) — Sempre Cabe Mais Um — W. Bros. — Not. da Semana, 52x30 — As 15, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Tapete Magico — John Agar — Proib. 14 anos — Super Cine Color — Columbia — At. Atlântida, 52x28 — As 13.30, 15.15, 17.30, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

NACIONAL — Tapete Magico — John Agar — Super Cine Color — Proib. 14 anos — Filho Perdido — J. da Tela, 336 — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Va Levando... Barnabé — Virginia Lane — Spina e outros — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — Estrelas em Desfile — At. 108 — Nac. As 13.45 e 18.35 hs.

CLIMAX — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — W. Bros. — Marcha da Vida, 399 — As 15, 19.30 e 21.30 hs.

PIRATININGA — Tapete Magico — Lucille Ball — Super Cine Color — Proib. 14 anos — Guerreiros do Sol — At. Atlântida, 52x27 — As 13.50 e 19 horas.

UNIVERSO — O Anjo e os Pecadores — Umberto Spadaro — Principe Pirata — Esp. da Tela, 151 — As 13.50 e 18.50 horas.

BRASIL — Tapete Magico — Lucille Ball — Proib. 14 anos — Cidade Apavorada — Riquezas do Norte — Nacional — As 14 e 19 horas.

PARIS — Tapete Magico — Lucille Ball — Proib. 14 anos — Minha Filha — Esp. da Tela, 149 — As 19 horas.

ANCHIETA — (Rua Silva Bueno, 2.404) — Tapete Magico — Proib. 14 anos — Fúria no Congo — Esp. em Marcha, 434 — As 19 horas.

CINEMA — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — Quando a Tormenta Passar — At. Atlântida, 52x26 — As 18.35 horas.

GLORIA — O Anjo e os Pecadores — Umberto Spadaro — O Leão de Damasco — Marcha da Vida, 395 — As 18.50 horas.

REX — O Anjo e os Pecadores — Umberto Spadaro — Assim Quero Viver — Esp. em Marcha, 431 — As 18.50 hs.

IRIS — Turistas de Meia Cara — Irmãos Marx — Ha Um Gato em Minha Vida — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

LUX — Contos de Hoffmann — Moira Shearer — Tecnicolor — Ao Sul de Caliente — Proib. 10 anos — At. 107 — As 19 horas.

ESTRELA — Tapete Magico — John Agar — Proib. 14 anos — Fúria no Congo — Band. da Tela — Nac. As 19.10 hs.

JUPITER — Tapete Magico — Lucille Ball — Proib. 14 anos — Minha Filha — Esp. da Tela, 148 — As 14 e 19 hs.

IMPERIAL — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — Aguas Traçoireiras

BALTAZAR REAPARECEU NO TRENO DE ONTEM

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O PAI PULOU N'AGUA...



HELSENKI — As congratulações não podem esperar... Não contendo sua emoção, o pai do nadador francês Jean Boiteux, mesmo vestindo, lança-se à piscina olímpica para abraçar o filho. Jean Boiteux ganhou os 400 metros, estilo livre, 6-6-6 ainda o 2.º colocado, Ford Konno, norte-americano. (Foto United Press).

EXCEPCIONAL A CONDUTA DOS ATLETAS OLIMPICOS BRASILEIROS

Todos corresponderam à expectativa — A escala fortemente progressiva dos índices técnicos não ofereceu maiores oportunidades aos nacionais — Ademair Ferreira da Silva, indiscutivelmente, o maior — Outros aspectos

Ainda repercute no seio da comunidade esportiva de nosso país os efeitos causados pelos desastres telegráficos procedentes de Helsinque, e que davam conta de conquistas excepcionais dos integrantes da representação olímpica do Brasil. Uma grande parte dos que participaram das extraordinárias jornadas vividas nas piscinas esportivas da Capital da Finlândia já se encontra em solo pátrio, e o pronunciamento dos recém-chegados é unânime em afirmar que o que os filandeses proporcionaram foi de veras maravilhoso, verdadeiramente impecável. A excelente organização impediu aquele notável empreendimento impressionou intensamente a todos os que já se familiarizaram com acontecimentos desta natureza, oferecendo ensinamentos preciosos aos condutores das massas esportivas nos cinco continentes.

GAUVILAN VAI DEFENDER O TITULO EM CUBA

Billy Graham será adversário do campeão

HAVANA, 7 (U. P.) — Foi assinado ontem à tarde um contrato para a disputa do título mundial welter entre o campeão Kid Gavilan e Billy Graham.

A petela terá lugar no Parque de Baseball de Havana, na primeira semana do mês de outubro.

Assinaram os documentos, nos escritórios do diretor de desportos, o presidente do Clube Internacional de Pugilismo, Jim Norris, e manager de Graham, Irving Cohen, e o manager de Gavilan, Fernando Balido.

A luta foi fixada para 4 de outubro. Balido declarou à "United Press" que viajara amanhã para Buenos Aires, por via aérea, chegando à capital argentina no sábado à tarde.

Foram autorizados os direitos de rádio, televisão e películas à imprensa "Madison Square Garden", recebendo Gavilan 35 por cento da quantia que se consignar nesses direitos.

Também especifica-se que no caso de Graham sair vencedor, terá de dar revanche a Gavilan nos 60 dias seguintes, não podendo nesse período realizar combates oficiais ou exibições.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7. — Os irmãos Gracie realizaram ontem, na "Academia Gracie", interessante programa de demonstração de "ju-jitsu" para os oficiais do Estado Maior do Exército, estando presentes o general Sousa Dantas, comandante da Primeira Região Militar, oficiais de seu Estado Maior, representantes do chefe de Polícia e oficiais da Escola de Educação Física do Exército.

A demonstração constou de métodos de defesa pessoal e demonstração da eficiência do programa dentro de um padrão eminentemente técnico.

Para que os presentes tivessem uma impressão mais realista possível, Helio Gracie convidou um dos oficiais presentes para participar diretamente das demonstrações, o que foi feito, sendo o oficial autorizado, inclusive, a usar arma de fogo. Com tal rapidez se houve a defesa, por meio de "ju-jitsu", que a assistência ficou atônica e firmemente convencida da eficiência do popular esporte, tão praticado no Japão e em outros países.

Foi demonstrado também a espécie de "ju-jitsu" que é proibida de ser apresentada fora do Japão, por constituir segredo militar.

Os oficiais do Exército ficaram plenamente satisfeitos com a demonstração, sendo unânimes em

Todavia, o consagrado "crack" somente esteve em ação individualmente — Por 7 a 2 os titulares venceram os suplentes — Carbone (3), Jackson (2), Claudio e Colombo foram os autores dos tentos dos vencedores — Arnaldo e Rato completaram a contagem — Murilo e Roberto presenciaram o ensaio — Outras notas

O Corinthians vem revelando um acentuado desejo de conquistar brilhante triunfo na contenda que sustentará, domingo próximo, na terra de Braz Cubas, com o "campeão da técnica e da disciplina", em jogo pela conquista da "Taca Santos".

Ontem à tarde, o técnico Rato reuniu os profissionais do clube da Fazendinha, no Parque São Jorge e submeteu-os a um rigoroso ensaio de conjunto.

O resultado da prática foi a vitória dos efetivos por 7 a 2.

OS QUADROS

As equipes ensaiaram assim organizadas:

TITULARES: Leão: Homero (Rosalei) e Olavo; Sula, Goiano e Juliano; Claudio, Gatão, Carbone, Jackson e Colombo.

RESERVAS: Cabeção: Rosalei (Dilvo) e Galeão; Alfredo (Eli), Vitor (Alfredo) e Diego (Rosario); Sossinha, Rato II, Arnaldo, Totó e Mario.

DESFALCADO O QUADRO TITULAR

O conjunto principal, conquanto não contasse com três de seus mais eficientes valores, agiu com geral agrado. A zaga, formada com Homero e Olavo, já revelou melhor entendimento, e cumpriu uma atuação tão segura que chegou a dar a certeza de que estará em condições de não decepcionar no prelo de domingo próximo, em Vila Belmiro. O trio médio apareceu como o ponto de apoio do conjunto. Goiano, do meio, amplamente se destacou, foi ainda de notável eficiência no auxílio à zaga. Sula e Juliano completaram com acerto o magnífico trio intermediário alvi-negro.

A ofensiva, solerte e agressiva, teve em Carbone, em tarde feliz, o melhor valor. Claudio, como é sabido, ainda não se encontra totalmente refeito da contusão sofrida quando do prelo com o Fluminense e por isso não pode forçar o ritmo de jogo. Agiu, entretanto, o consagrado ponteiro corinthiano, com acerto. Os demais valores tiveram uma atuação reservada, embora fizessem

OS RESERVAS, embora fizessem

mundial de salto triplice formaram outros companheiros de equipe, todos eles com índices que ressaltam bem o empenho com que houveram naquelas empolgantes etapas dos Jogos Olímpicos de Helsinque. José Teles Conceição, com um excelente terceiro lugar, confirmando amplamente suas possibilidades, e Ari Façanha de Sá, que, numa jornada em que as condições atmosféricas conspiraram contra os resultados de primeira grandeza, ainda conseguiu a quarta colocação no salto em distância. Helio Buit e Wilson Gomes Carneiro não conseguiram confirmar os resultados obtidos durante a preparação olímpica, mesmo no último certame continental, sendo excluídos das competições de Helsinque.

No setor feminino, por exemplo, tivemos em Deise Jurdelina, de Castro e Vanda dos Santos duas grandes expressões do esporte-feminino em nosso país. Não conseguiram elas chegar às provas finais em que participaram, entretanto, é preciso considerar que ambas conseguiram índices técnicos de grande projeção no cenário sul-americano, conquistando de dois novos recordes continentais. São feitos sobre o modo expressivo, que põem em evidência essas duas notáveis integrantes das fileiras do atletismo feminino do Brasil, animando-nos a prognosticar novas conquistas.

mundial de salto triplice formaram outros companheiros de equipe, todos eles com índices que ressaltam bem o empenho com que houveram naquelas empolgantes etapas dos Jogos Olímpicos de Helsinque. José Teles Conceição, com um excelente terceiro lugar, confirmando amplamente suas possibilidades, e Ari Façanha de Sá, que, numa jornada em que as condições atmosféricas conspiraram contra os resultados de primeira grandeza, ainda conseguiu a quarta colocação no salto em distância. Helio Buit e Wilson Gomes Carneiro não conseguiram confirmar os resultados obtidos durante a preparação olímpica, mesmo no último certame continental, sendo excluídos das competições de Helsinque.

No setor feminino, por exemplo, tivemos em Deise Jurdelina, de Castro e Vanda dos Santos duas grandes expressões do esporte-feminino em nosso país. Não conseguiram elas chegar às provas finais em que participaram, entretanto, é preciso considerar que ambas conseguiram índices técnicos de grande projeção no cenário sul-americano, conquistando de dois novos recordes continentais. São feitos sobre o modo expressivo, que põem em evidência essas duas notáveis integrantes das fileiras do atletismo feminino do Brasil, animando-nos a prognosticar novas conquistas.

No setor feminino, por exemplo, tivemos em Deise Jurdelina, de Castro e Vanda dos Santos duas grandes expressões do esporte-feminino em nosso país. Não conseguiram elas chegar às provas finais em que participaram, entretanto, é preciso considerar que ambas conseguiram índices técnicos de grande projeção no cenário sul-americano, conquistando de dois novos recordes continentais. São feitos sobre o modo expressivo, que põem em evidência essas duas notáveis integrantes das fileiras do atletismo feminino do Brasil, animando-nos a prognosticar novas conquistas.

O VETERANO JOÃO A. MOTTIM VENCEU A PROVA "AIR FRANCE"

Cincoenta e seis atiradores participaram do certame — Só o vencedor e Silvio Borella fecharam incolmes a série dos dez tiros

— Classificação geral

O Clube Paulistano de Tiro, na reabertura da temporada desportiva de tiro ao alvo, programou domingo último, em seu estande no Horto Florestal, a Prova "Air France", cujos correntes alem de prémios em espécie no valor de 20 mil cruzeiros, faziam jus a vários troféus, dentre os quais um bronze oferecido pela empresa homenageada.

Nada menos de 56 atiradores compareceram para competir pela manhã e à tarde, enfrentando uma pombada selecionada.

Dos 15 classificados apenas os dois primeiros, Mottim e Borella, conseguiram fechar com zero a série dos dez tiros oficiais. Os 14 restantes colocaram-se com 9,10 para a fase finalista do certame.

Com 13,13 João Antonio Mottim foi o vencedor, graças a um desempenho magnífico. Em segundo ficou Silvio Borella, com 12,13, também muito seguro durante toda a competição.

Terminado o certame tivemos Alberto Giometti como terceiro com 11,18. Valtier Geppo com 10,18, Miguel Mateucci com 10,18, figurando também como o melhor "junior".

As classificações foram estas: Do 6.º ao 9.º lugares, Elvise Conti, Abaim Inglês (C. T. S. P.), Juandir Esteves (C. A. P.), Paulo Bartoli (C. C. T. S. P.), todos com 11,13; do 10.º ao 13.º lugares — Rodolfo Bonifácio, Edgar Borges, Vicente Malzoni, Alerte Marconini, Paulo Fazzini e Laureano Faruoli (C. C. T. S. P.), com 10,12;

por último, no 16.º posto, Arnaldo Santos Araújo, com 9,11.

Também compareceu ao estande do Horto Florestal uma numerosa assistência que acompanhou interessada o transcurso da competição e não regateou aplausos aos que melhor se portaram durante a Prova "Air France".

Nas duplas para cavalheiros, Ronnembek e Amigo, paraguaios, venceram Rodrigues e Caserabille, uruguaios, por 21-18; 21-19 e 21-17. Toledo e Gonzalez, chilenos, venceram Morsini e Newwald, argentinos, por 21-19, 21-11 e 21-12.

No grupo juvenil, Davi Corio, argentino, derrotou Jorge Marek, paraguaio, por 22-20, 21-11 e 21-12.

Jackson (2), Claudio e Colombo completaram a contagem para os efetivos. Os pontos dos reservas foram assinalados por Arnaldo e Rato.

BALTAZAR EM AÇÃO

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

O Gilmar, dificilmente ocupará a meta do Campeonato do Centenário, domingo à tarde. O consagrado "crack" alvi-negro ainda não se restabeleceu.

Uma notícia auspiciosa para os corinthianos foi o retorno de Baltazar às suas atividades no Parque São Jorge. O popular "cabeção de ouro" esteve, ontem, no Estádio "Alfredo Schumrig", e juntamente com Gilmar, Touguinha e Lorena, foi submetido a um leve individual. Acreditava-se que dentro de breves dias Baltazar já estaria comandando a ofensiva dos calções negros.

AMORIM EMPRESTADO AO PALMEIRAS — Amorim está em fase de experiência no Parque Atlântico. O "crack" pernambucano revelou qualidades para comandar a vanguarda do Palmeiras na partida que efetua contra o Vasco da Gama. Por esse motivo, o alvi-verde entrou em negociações com o clube de São Paulo, para que se encontre com o "passo" do Amorim, solicitando-o por empréstimo até o fim do ano, quando, aprovando a defesa do seu novo clube, será definitivamente contratado pelo Palmeiras, que disporá a quantia de cento e cinquenta mil cruzeiros. Caso contrário, Amorim será devolvido.

NORONHA RECONHECEU O ERRO — Noronha é amante da discórdia. Não raro, costuma insultar os jogadores contra os clubes. No São Paulo, criou ambiente contrário à sua permanência no gremio do Canindé. Na Portuguesa de Desportos, não é diferente. O "Cobrinha" criou ambiente desfavorável contra o técnico Jim Lopes, e a própria diretoria do rubro-verde foi envolvida na contusão. Resultado: Noronha foi afastado do quadro por tempo indeterminado. Agora, ao que se anuncia, o zagueiro "luso" teria reconhecido o erro, dispondo-se a acatar as ordens do técnico e desistindo de criar novos embaraços à diretoria do gremio "luso".

BRAVO QUER DEFENDER O PALMEIRAS — O atacante portenho Bravo exigiu mundos e fundos para defender o Palmeiras. Diante das pretensões elevadas do futebolista argentino, desinteressou-se o Palmeiras pelo seu concurso. Ao que se adianta, Bravo teria se dirigido à diretoria do alvi-verde, oferecendo-se por quantia inferior à anteriormente exigida. Foram reiniciadas as negociações.

MARCAO DO INICIO DO CAMPEONATO — Apesar de toda a confusão criada pelo Jabaquara, o início do campeonato já foi programado para o dia 17. Naquela data, com o clube santista, ou rem ele, será iniciado o certame oficial da F. P. P. P. independente da decisão da Justiça que está estudando o mandado de segurança interposto pela F. P. P. contra a decisão do C. N. D. que autorizou a permanência do Jabaquara na Primeira Divisão.

MARCAO DO INICIO DO CAMPEONATO — Apesar de toda a confusão criada pelo Jabaquara, o início do campeonato já foi programado para o dia 17. Naquela data, com o clube santista, ou rem ele, será iniciado o certame oficial da F. P. P. P. independente da decisão da Justiça que está estudando o mandado de segurança interposto pela F. P. P. contra a decisão do C. N. D. que autorizou a permanência do Jabaquara na Primeira Divisão.

MARCAO DO INICIO DO CAMPEONATO — Apesar de toda a confusão criada pelo Jabaquara, o início do campeonato já foi programado para o dia 17. Naquela data, com o clube santista, ou rem ele, será iniciado o certame oficial da F. P. P. P. independente da decisão da Justiça que está estudando o mandado de segurança interposto pela F. P. P. contra a decisão do C. N. D. que autorizou a permanência do Jabaquara na Primeira Divisão.

MARCAO DO INICIO DO CAMPEONATO — Apesar de toda a confusão criada pelo Jabaquara, o início do campeonato já foi programado para o dia 17. Naquela data, com o clube santista, ou rem ele, será iniciado o certame oficial da F. P. P. P. independente da decisão da Justiça que está estudando o mandado de segurança interposto pela F. P. P. contra a decisão do C. N. D. que autorizou a permanência do Jabaquara na Primeira Divisão.

MARCAO DO INICIO DO CAMPEONATO — Apesar de toda a confusão criada pelo Jabaquara, o início do campeonato já foi programado para o dia 17. Naquela data, com o clube santista, ou rem ele, será iniciado o certame oficial da F. P. P. P. independente da decisão da Justiça que está estudando o mandado de segurança interposto pela F. P. P. contra a decisão do C. N. D. que autorizou a permanência do Jabaquara na Primeira Divisão.

MARCAO DO INICIO DO CAMPEONATO — Apesar de toda a confusão criada pelo Jabaquara, o início do campeonato já foi programado para o dia 17. Naquela data, com o clube santista, ou rem ele, será iniciado o certame oficial da F. P. P. P. independente da decisão da Justiça que está estudando o mandado de segurança interposto pela F. P. P. contra a decisão do C. N. D. que autorizou a permanência do Jabaquara na Primeira Divisão.

MARCAO DO INICIO DO CAMPEONATO — Apesar de toda a confusão criada pelo Jabaquara, o início do campeonato já foi programado para o dia 17. Naquela data, com o clube santista, ou rem ele, será iniciado o certame oficial da F. P. P. P. independente da decisão da Justiça que está estudando o mandado de segurança interposto pela F. P. P. contra a decisão do C. N. D. que autorizou a permanência do Jabaquara na Primeira Divisão.

MARCAO DO INICIO DO CAMPEONATO — Apesar de toda a confusão criada pelo Jabaquara, o início do campeonato já foi programado para o dia 17. Naquela data, com o clube santista, ou rem ele, será iniciado o certame oficial da F. P. P. P. independente da decisão da Justiça que está estudando o mandado de segurança interposto pela F. P. P. contra a decisão do C. N. D. que autorizou a permanência do Jabaquara na Primeira Divisão.

MARCAO DO INICIO DO CAMPEONATO — Apesar de toda a confusão criada pelo Jabaquara, o início do campeonato já foi programado para o dia 17. Naquela data, com o clube santista, ou rem ele, será iniciado o certame oficial da F. P. P. P. independente da decisão da Justiça que está estudando o mandado de segurança interposto pela F. P. P. contra a decisão do C. N. D. que autorizou a permanência do Jabaquara na Primeira Divisão.

MARCAO DO INICIO DO CAMPEONATO — Apesar de toda a confusão criada pelo Jabaquara, o início do campeonato já foi programado para o dia 17. Naquela data, com o clube santista, ou rem ele, será iniciado o certame oficial da F. P. P. P. independente da decisão da Justiça que está estudando o mandado de segurança interposto pela F. P. P. contra a decisão do C. N. D. que autorizou a permanência do Jabaquara na Primeira Divisão.

MARCAO DO INICIO DO CAMPEONATO — Apesar de toda a confusão criada pelo Jabaquara, o início do campeonato já foi programado para o dia 17. Naquela data, com o clube santista, ou rem ele, será iniciado o certame oficial da F. P. P. P. independente da decisão da Justiça que está estudando o mandado de segurança interposto pela F. P. P. contra a decisão do C. N. D. que autorizou a permanência do Jabaquara na Primeira Divisão.

MARCAO DO INICIO DO CAMPEONATO — Apesar de toda a confusão criada pelo Jabaquara, o início do campeonato já foi programado para o dia 17. Naquela data, com o clube santista, ou rem ele, será iniciado o certame oficial da F. P. P. P. independente da decisão da Justiça que está estudando o mandado de segurança interposto pela F. P. P. contra a decisão do C. N. D. que autorizou a permanência do Jabaquara na Primeira Divisão.

MARCAO DO INICIO DO CAMPEONATO — Apesar de toda a confusão

"CORREIO" AEREO

CORRECTION

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

O comandante da 4.ª zona aérea designou para a Torre de Controle de Cumbica o sarg. Val Balocchi e para as posições "B" e "D" da Torre de Controle S. Paulo, o extranumerário Alarista Fernando de Oliveira Leite.

O sr. ministro da Aeronáutica dispensou das funções de Instrutor de Instrução Militar da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, cap. av. Francisco Alfredo Gouvêa Horcades, 10.º tens. av. Leandro Costa de Miranda Aloisio Gonzaga Carneiro da Cunha Nobrega, 2.º ten. av. Oliveira de Sousa Neves; para instrutor da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o 1.º ten. int. Alcyir Lintz Geraldo.

O sr. ministro da Aeronáutica dispensou das funções de Instrutor de Instrução Militar da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o 1.º ten. int. Alcyir Lintz Geraldo.

O sr. Especialista nº 02, Roberto Carlos de Breyer, dispôs para as funções de Instrutor do Curso de Física Aérea, o maj.-av. Victor Delidigh Leich Designou para as funções de Instrutores do Curso de Oficiais Especialistas, os seguintes oficiais: 2.º ten.-av. Ruy-esp. av. Dorival Ramos, 2.º ten.-es. tec. Euclides Nascimento Jr., 2.º ten.-es. Renato Gonçalves Vaz e Osvaldo Nunes de Sousa. Para as funções de Instrutor do Curso de

A Escola de Engenharia de Aeronáutica, o ten. Ar. Antonio Claudio da Cunha Noronha; para Instrutor de Socorros de Urgência da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o maj. med. Alípio Pernet Filho; para instrutor de Química da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o cap. med. Murilo de Magalhães Prado; para Instrutores de instrução militar da Aeronáutica transferiu os seguintes sargentos: para o 2.º Grupo de Transporte: Cristovam Santo Pimentel; para o Parque de Aeronáutica dos Afenses: Helvécio Buso, William de Oliveira Rodolfo Teles, Henrique Boaventura de Araújo e João Macedo para a Escola de Aeronáutica (taifeiro João Coulo de Sousa.

A comissão julgadora do concurso de remoção de professores secundários torna público que em consequência da publicação dos resultados do corrente processo candidatos à remoção nas cadeiras de Português, Desenho e Trabalhos Manuais (lêex, masculino), seguem-lhe as seguintes vagas:

PORTUGUÊS — 1 — G. E. de Alfare Machado; — 2 — G. E. de Mirigui; — 3 — G. E. de Catealanópolis; — 4 — G. E. de Uruapaná; — 5 — G. E. de Cerqueira Cesar; — 6 — G. E. de Conchas; — 7 — G. E. "Benedito Gebara" de Duartina;

DESENHO — 1 — G. E. de Penapólis; — 2 — G. E. de Miranda; — 3 — G. E. de Nova Granada; — 4 — G. E. de Vesparganga; — 5 — G. E. de Paraguarã Paqueta.

TRABALHOS MANUAIS — (sextos) — 1 — G. E. de Catanduva;

E. de Fernandes; — 10 G. E. de Galia; — 11 G. E. de Gellulina; — 12 G. E. del Jereñias Junior de Iguape; — 13 G. E. do "Pedro Brandes dos Reis de São Bonifácio; — 14 G. E. de Martinópolis; — 15 G. E. de Miguepolis; — 16 G. E. de Monte Aprazível; — 17 G. E. de Oxalado Cruz; — 19 G. E. de Pacaembu; — 20 G. E. "José Joaquim Bilençinski de Camiló; — 21 G. E. de Pereira Barreto; — 22 G. E. de Piratininga; — 23 G. E. de Pitangueiras; — 24 G. E. de Presidente Bernardes; — 25 G. E. de Ribeirão Preto; — 26 G. E. de Reginópolis; — 27 G. E. de Riolândia; — 28 G. E. "Benedito Garbará de Duartina; — 3 G. E. de Capão Bonito; — 4 G. E. de Celso Jurema Junior de Iguape; — 6 G. E. de Martinópolis; — 7 G. E. de Miguepolis; — 8 G. E. de Montopolis; — 9 G. E. de Morfaprazel; — 1 G. E. de Pacaembu; — 12 G. E. de Presidente Bernardino; — 13 G. E. de Santo Antônio; — 14 G. E. de São João do Rio Negro; — 15 G. E. de Andradina; — 16 G. E. de Igarapava; — 17 G. E. de Viradorio; — 18 E. N. de Aracati; — 19 E. N. de Aracati; — 20 E. N. de Aracati; — 21 E. N. de Aracati; — 22 E. N. de Aracati; — 23 E. N. de Aracati; — 24 E. N. de Aracati; — 25 E. N. de Aracati; — 26 E. N. de Aracati; — 27 E. N. de Aracati; — 28 E. N. de Aracati; — 29 E. N. de Aracati; — 30 E. N. de Aracati; — 31 E. N. de Aracati; — 32 E. N. de Aracati; — 33 E. N. de Aracati; — 34 E. N. de Aracati; — 35 E. N. de Aracati; — 36 E. N. de Aracati; — 37 E. N. de Aracati; — 38 E. N. de Aracati; — 39 E. N. de Aracati; — 40 E. N. de Aracati; — 41 E. N. de Aracati; — 42 E. N. de Aracati; — 43 E. N. de Aracati; — 44 E. N. de Aracati; — 45 E. N. de Aracati; — 46 E. N. de Aracati; — 47 E. N. de Aracati; — 48 E. N. de Aracati; — 49 E. N. de Aracati; — 50 E. N. de Aracati; — 51 E. N. de Aracati; — 52 E. N. de Aracati; — 53 E. N. de Aracati; — 54 E. N. de Aracati; — 55 E. N. de Aracati; — 56 E. N. de Aracati; — 57 E. N. de Aracati; — 58 E. N. de Aracati; — 59 E. N. de Aracati; — 60 E. N. de Aracati; — 61 E. N. de Aracati; — 62 E. N. de Aracati; — 63 E. N. de Aracati; — 64 E. N. de Aracati; — 65 E. N. de Aracati; — 66 E. N. de Aracati; — 67 E. N. de Aracati; — 68 E. N. de Aracati; — 69 E. N. de Aracati; — 70 E. N. de Aracati; — 71 E. N. de Aracati; — 72 E. N. de Aracati; — 73 E. N. de Aracati; — 74 E. N. de Aracati; — 75 E. N. de Aracati; — 76 E. N. de Aracati; — 77 E. N. de Aracati; — 78 E. N. de Aracati; — 79 E. N. de Aracati; — 80 E. N. de Aracati; — 81 E. N. de Aracati; — 82 E. N. de Aracati; — 83 E. N. de Aracati; — 84 E. N. de Aracati; — 85 E. N. de Aracati; — 86 E. N. de Aracati; — 87 E. N. de Aracati; — 88 E. N. de Aracati; — 89 E. N. de Aracati; — 90 E. N. de Aracati; — 91 E. N. de Aracati; — 92 E. N. de Aracati; — 93 E. N. de Aracati; — 94 E. N. de Aracati; — 95 E. N. de Aracati; — 96 E. N. de Aracati; — 97 E. N. de Aracati; — 98 E. N. de Aracati; — 99 E. N. de Aracati; — 100 E. N. de Aracati; — 101 E. N. de Aracati; — 102 E. N. de Aracati; — 103 E. N. de Aracati; — 104 E. N. de Aracati; — 105 E. N. de Aracati; — 106 E. N. de Aracati; — 107 E. N. de Aracati; — 108 E. N. de Aracati; — 109 E. N. de Aracati; — 110 E. N. de Aracati; — 111 E. N. de Aracati; — 112 E. N. de Aracati; — 113 E. N. de Aracati; — 114 E. N. de Aracati; — 115 E. N. de Aracati; — 116 E. N. de Aracati; — 117 E. N. de Aracati; — 118 E. N. de Aracati; — 119 E. N. de Aracati; — 120 E. N. de Aracati; — 121 E. N. de Aracati; — 122 E. N. de Aracati; — 123 E. N. de Aracati; — 124 E. N. de Aracati; — 125 E. N. de Aracati; — 126 E. N. de Aracati; — 127 E. N. de Aracati; — 128 E. N. de Aracati; — 129 E. N. de Aracati; — 130 E. N. de Aracati; — 131 E. N. de Aracati; — 132 E. N. de Aracati; — 133 E. N. de Aracati; — 134 E. N. de Aracati; — 135 E. N. de Aracati; — 136 E. N. de Aracati; — 137 E. N. de Aracati; — 138 E. N. de Aracati; — 139 E. N. de Aracati; — 140 E. N. de Aracati; — 141 E. N. de Aracati; — 142 E. N. de Aracati; — 143 E. N. de Aracati; — 144 E. N. de Aracati; — 145 E. N. de Aracati; — 146 E. N. de Aracati; — 147 E. N. de Aracati; — 148 E. N. de Aracati; — 149 E. N. de Aracati; — 150 E. N. de Aracati; — 151 E. N. de Aracati; — 152 E. N. de Aracati; — 153 E. N. de Aracati; — 154 E. N. de Aracati; — 155 E. N. de Aracati; — 156 E. N. de Aracati; — 157 E. N. de Aracati; — 158 E. N. de Aracati; — 159 E. N. de Aracati; — 160 E. N. de Aracati; — 161 E. N. de Aracati; — 162 E. N. de Aracati; — 163 E. N. de Aracati; — 164 E. N. de Aracati; — 165 E. N. de Aracati; — 166 E. N. de Aracati; — 167 E. N. de Aracati; — 168 E. N. de Aracati; — 169 E. N. de Aracati; — 170 E. N. de Aracati; — 171 E. N. de Aracati; — 172 E. N. de Aracati; — 173 E. N. de Aracati; — 174 E. N. de Aracati; — 175 E. N. de Aracati; — 176 E. N. de Aracati; — 177 E. N. de Aracati; — 178 E. N. de Aracati; — 179 E. N. de Aracati; — 180 E. N. de Aracati; — 181 E. N. de Aracati; — 182 E. N. de Aracati; — 183 E. N. de Aracati; — 184 E. N. de Aracati; — 185 E. N. de Aracati; — 186 E. N. de Aracati; — 187 E. N. de Aracati; — 188 E. N. de Aracati; — 189 E. N. de Aracati; — 190 E. N. de Aracati; — 191 E. N. de Aracati; — 192 E. N. de Aracati; — 193 E. N. de Aracati; — 194 E. N. de Aracati; — 195 E. N. de Aracati; — 196 E. N. de Aracati; — 197 E. N. de Aracati; — 198 E. N. de Aracati; — 199 E. N. de Aracati; — 200 E. N. de Aracati; — 201 E. N. de Aracati; — 202 E. N. de Aracati; — 203 E. N. de Aracati; — 204 E. N. de Aracati; — 205 E. N. de Aracati; — 206 E. N. de Aracati; — 207 E. N. de Aracati; — 208 E. N. de Aracati; — 209 E. N. de Aracati; — 210 E. N. de Aracati; — 211 E. N. de Aracati; — 212 E. N. de Aracati; — 213 E. N. de Aracati; — 214 E. N. de Aracati; — 215 E. N. de Aracati; — 216 E. N. de Aracati; — 217 E. N. de Aracati; — 218 E. N. de Aracati; — 219 E. N. de Aracati; — 220 E. N. de Aracati; — 221 E. N. de Aracati; — 222 E. N. de Aracati; — 223 E. N. de Aracati; — 224 E. N. de Aracati; — 225 E. N. de Aracati; — 226 E. N. de Aracati; — 227 E. N. de Aracati; — 228 E. N. de Aracati; — 229 E. N. de Aracati; — 230 E. N. de Aracati; — 231 E. N. de Aracati; — 232 E. N. de Aracati; — 233 E. N. de Aracati; — 234 E. N. de Aracati; — 235 E. N. de Aracati; — 236 E. N. de Aracati; — 237 E. N. de Aracati; — 238 E. N. de Aracati; — 239 E. N. de Aracati; — 240 E. N. de Aracati; — 241 E. N. de Aracati; — 242 E. N. de Aracati; — 243 E. N. de Aracati; — 244 E. N. de Aracati; — 245 E. N. de Aracati; — 246 E. N. de Aracati; — 247 E. N. de Aracati; — 248 E. N. de Aracati; — 249 E. N. de Aracati; — 250 E. N. de Aracati; — 251 E. N. de Aracati; — 252 E. N. de Aracati; — 253 E. N. de Aracati; — 254 E. N. de Aracati; — 255 E. N. de Aracati; — 256 E. N. de Aracati; — 257 E. N. de Aracati; — 258 E. N. de Aracati; — 259 E. N. de Aracati; — 260 E. N. de Aracati; — 261 E. N. de Aracati; — 262 E. N. de Aracati; — 263 E. N. de Aracati; — 264 E. N. de Aracati; — 265 E. N. de Aracati; — 266 E. N. de Aracati; — 267 E. N. de Aracati; — 268 E. N. de Aracati; — 269 E. N. de Aracati; — 270 E. N. de Aracati; — 271 E. N. de Aracati; — 272 E. N. de Aracati; — 273 E. N. de Aracati; — 274 E. N. de Aracati; — 275 E. N. de Aracati; — 276 E. N. de Aracati; — 277 E. N. de Aracati; — 278 E. N. de Aracati; — 279 E. N. de Aracati; — 280 E. N. de Aracati; — 281 E. N. de Aracati; — 282 E. N. de Aracati; — 283 E. N. de Aracati; — 284 E.

17	Monteiro da Silva' de G. e A.;	18	lau; - 20 - E. N. G. E. N. de Reg-
17	- G. E. de Santo Anastasio;	20	21 - G. E. E. N. de Bar-
18	- G. E. de Valparaíso; - 20	21	- G. E. E. N. de Bar-
18	- G. E. de Vera Cruz; - 21	21	22 - G. E. E. N. de Bar-
18	- G. E. de Votuporanga; - 31 - G.	21	23 - C. E. E. N. "Hil-
18	- de Andradina; - 32 - G. E.	21	24 - C. E. E. N. de Gar-
18	- de Caçande; - 33 - G. E.	21	25 - C. E. E. N. de Itupeva;
18	- de Fátima; - 34 - G. E. "Abilio	21	26 - C. E. E. N. de Penapala;
18	- N. G. E. de Descalvado; - 35 -	21	27 - C. E. E. N. "Nho-
18	- N. G. E. de Ilharé; - 36 -	21	28 - C. E. E. N. de
18	- N. G. E. de Nova Granada; - 37 -	21	29 - C. E. E. N. de
18	- N. G. E. de Paraguaçu Pau-	21	30 - C. E. E. N. de

Financiamento da borracha MACAPÁ, 7 (Aspress) - diretor	Ambulatorio Medico Odontológico do SES
--	---

em Barretos

O Greg, representante do governo, dirigidos aos Estados Unidos pelo Instituto Agronomico do Norte. Na agencia local do Banco de Creditos da Amazonia, realizou-se uma "Mesa Redonda" para o diretor expor os novos planos em estudo e do financiamento, comparecendo o governador, outras autoridades locais. O major Janary Nunes mostrou as vantagens do financiamento ao pequeno produtor, que é fundamental ao futuro da região amazônica.

PERDEU-SE

Uma carteira e os seguintes documentos:

- Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, Carteira Profissional, Título de Eleitor
- Recibos de Terreno e Diversas fotografias pertencente ao

Compra de tratores à F. N. M.

RIO, 7 (Asapress) — A exposição de motivos do ministro da Agricultura em que o sr. João Cleofas solicita aplicação da conta daquela Secretaria de Estado no Banco do Brasil, para aquisição na Fábrica Nacional

Os Motores de 6.000 tratores
Plat-25 para revenda aos agri-
cultores, o presidente da Repu-
blica exarou o seguinte despacho:

Entenda-se o Ministério da
Agricultura com a fabrica Nacio-
nal de Motores S. A. Quan-
to ao esquema de compras e
distribuição dos trabalhos a F.
M. tiver que adquirir como
condição para colaboração tec-
nica e industrial destinada à
fabricação progressiva de trato-
res.

ALPIPO PEREIRA DE ALVES

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO
E COLONIZAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
2.ª CONVOCAÇÃO

00.000.000,00 autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária do dia 10 de Junho ultimo, convido de novo os Srs. acionistas a se reunirem, para o fim mencionado, no dia 11 do corrente, às 15 horas, no Escritorio Central da Companhia, à rua Libero Badaro, 39 andar.

São Paulo, 6 de Agosto de 1952.

LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA
Diretor-Presidente

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Vetará o prefeito de Santos parte da lei que instituiu nova tabela de vencimentos

SANTOS, 7 (Da sucursal) — Foi aprovada ontem pela Câmara Municipal a lei que institui nova tabela de vencimentos dos funcionários públicos municipais, concedendo aumentos de 10 por cento em seus vencimentos.

A lei foi baseada em mensagem enviada à Câmara pelo prefeito municipal, com algumas emendas da Comissão de Justiça.

Foram, entretanto, introduzidos dispositivos com os quais o prefeito manifestou desde logo sua discordância.

O principal destes artigos é o IV, que dispõe que o chefe do Executivo não pode introduzir modificações nem reestruturar a atual tabela, etc.

Palando à reportagem, o prefeito declarou considerar esse dispositivo como uma invasão das faculdades do Executivo, porquanto a reestruturação é ato de exclusiva competência do Executivo. Assim considerando, apesar de julgar inopertante esse dispositivo legal, faz questão de vetá-lo, por princípio. Já mandou o Departamento Jurídico preparar a mensagem, que será enviada à Câmara, apresentando o veto.

Deixará de vetar outros dispositivos, tais como o da extensão aos assalariados dos benefícios da lei recentemente aprovada, que considera igualmente inopertante na órbita das atribuições do Executivo, porque isso vem ao encontro de seus propósitos, pois já havia prometido a quem serviu os municípios conceder-lhes os benefícios determinando.

PROVAVEL PERMANENCIA DO DR. MARIO LOPES LEAO EM SANTOS

Comissionado pelo governo municipal encontra-se há mais de um ano em Santos, estudando o problema dos transportes coletivos, o sr. Mario Lopes Leão, técnico da C. M. T. C., com a criação do S. M. T. C., foi ele investido, a 1.º de janeiro deste ano, das funções de superintendente, e aí tem realizado uma obra importante, para melhorar o serviço de bondes, deixando na mais extrema desorganização pela Cia. City.

Tendo agora terminado o prazo de seu comissionamento, pleiteia o atual prefeito sua permanência no cargo que ocupa pelo

CRUZEIRO

Cruzeiro, 5 — CASAMENTOS Realizaram-se os seguintes casamentos nesta cidade: no dia 5, do prof. Eunice Villela com a srta. Teresinha de Castro Lino; no dia 9, do prof. Francisco Coutinho com a srta. Celina Passos de Oliveira; e no dia 12, do sr. Rubens de Almeida com a srta. Evani Pinheiro.

FALECIMENTOS — Faleceu nesta cidade o sr. Beneditino Dória Ferreira Vale, casado com a srta. Aurelia Silveira Vale, e no dia 11, o sr. Adão Pedro Fornari.

QUESTÃO DO PETROLEO — Continua o semanário local "Correio do Povo" na sua campanha contra o projeto de lei que institui a Petrobras. No entender do referido jornal, todos aqueles que apoiam a participação do capital estrangeiro no petróleo brasileiro, são "ouro negro", são "entreguistas" a serviço dos capitalistas de Wall Street.

CÂMARA MUNICIPAL — Deverá voltar a reunir-se, no próximo dia 1.º de agosto, após uma quinzena de férias, a Câmara Municipal. Espera-se que a bancada majoritária conceda ao Poder Executivo os recursos necessários ao pagamento dos diaristas municipais, pagamento este que está paralisado devido ao esgotamento da verba respectiva. Nem poderão os majoritários agir de outra forma, pois vivem, através do seu órgão de publicidade, "chorando" em nome dos trabalhadores, que estão com os pagamentos atrasados, ao mesmo tempo que atiram a responsabilidade aos ombros do prefeito municipal.

POSTO TELEFONICO — Foi inaugurado na Vila Canavieira o Posto Telefônico Público, prometido pelos trabalhistas, na última campanha eleitoral. O referido posto está instalado ao lado da residência do vereador Mario Sampaio Coelho, e prestará grandes serviços ao povo daquele populoso bairro.

ITATIBA

ITATIBA, 5 — ANIVERSARIOS — Fizeram anos: No dia 31 de julho, o sr. Pedro Elias de Godoi, fazendeiro neste município; no dia 2 do corrente, o sr. Benedito Nunes Dias, atual delegado de polícia de São Roque, o qual exerceu identico cargo nesta cidade, pelo espaço de seis anos, onde grangeou inúmeras amizades e prestou relevantes serviços à campanha para a construção do novo Asilo de São Vicente.

EMPRESTIMO MUNICIPAL — Na sessão da próxima quarta-feira, entrará em votação da redação final, o projeto de empréstimo de cinco milhões de cruzeiros, que o município pleiteia com o governo do Estado, para concretizar diversos melhoramentos que a nossa cidade está necessitando.

2.º GRUPO ESCOLAR — Soubemos que o governo do Estado vai dar começo à construção do 2.º Grupo Escolar desta cidade, em terreno situado na Vila Brasileira, doado pela Prefeitura Municipal.

POSTO DE PUERICULTURA — O deputado federal, sr. Paulo Abreu, fez o doativo de Cr\$ 100.000, para a construção do prédio do Posto de Puéricultura desta cidade. O prefeito municipal, pleiteia junto ao bispo diocesano, a fim de que a Prefeitura e o bispo façam doação do terreno do antigo cemitério ao governo do Estado para aquele fim.

menos por mais 60 dias. Nesse sentido, dirigiu-se ao prefeito de S. Paulo, sr. Armando de Azevedo Pereira, solicitando a prorrogação do seu comissionamento. O prefeito da capital recusou, alegando a grande necessidade da presença de grande técnico em São Paulo, para prosseguir o estudo da construção do metrô paulista. O governador do Estado, entretanto, prometera ao sr. Francisco Luiz Ribeiro Interresser-se junto ao prefeito de S. Paulo, para conseguir satisfazer o apelo do governador desta cidade. Aguarda-se, portanto, a resolução definitiva, que, caso seja favorável, vem atender a um desejo geral da opinião pública local, que

A SECA E O FRIO ESTRAGARAM A SAFRA DE CAFE DE SOCORRO

SOCORRO, 4 — Os produtores de café deste município estão decepcionados com o resultado da colheita de café este ano, que está produzindo uma média de dez arrobas por mil pés, jamais havia neste município. A diminuição da colheita deste ano é atribuída à seca e ao vento frio que houve no ano passado por ocasião da florada.

CONSULTORIO MEDICO — dr. Gilberto Pereira de Carvalho, médico chefe do Posto de Puéricultura Voluntária desta cidade, acaba de abrir um novo consultório médico à praça Coronel Olímpio Gonçalves dos Reis, n.º 304.

DONATIVOS — A família do sr. João Della Magliore Orlandi, comemorando o 4.º aniversário da morte de sua esposa, mãe, sogra e avó, srta. Olívia Della Magliore Orlandi, fez doativo de Cr\$ 3.000,00, ou seja, mil cruzeiros para cada uma das seguintes instituições de caridade locais: Santa Casa, Asilo dos Velhos e Sociedade de S.º Vicente de Paulo.

O sr. Pedro Rachid Peres, industrial em São Paulo, fez doativo de Cr\$ 200,00 ao Posto de Puéricultura Fiscal local.

A srta. Amélia Roqueta da Silveira fez doativo de um belo vestido à Nossa Senhora do Socorro.

A srta. Luíza de Azevedo Santos, ofereceu uma riquíssima coroa à Nossa Senhora do Socorro.

Submeteu-se a uma intervenção cirúrgica no Hospital São Rosa de Lima de Serra Negra, a srta. Judith de Oliveira Bafero, esposa do sr. Rafael Bafero, funcionário municipal desta cidade.

PELO ENSINO — No concurso de ingresso no magistério secundário e normal, o professor Carlos Edmundo Camargo de Carvalho escolheu a cadeira de Matemática no Colégio Estadual e Escola Normal de Socorro.

CONEGO LUIZ FERNANDES DE ABREU — Por portaria de d. Paulo de Tarso Campos, bispo.

SÃO MANUEL

São Manuel, 3 — ANIVERSARIO DA P.R.I. — 6.º Transcorreu a 30.º e 13.º aniversário de fundação do Radio Clube de S. Manuel, P.R.I.-6, tendo essa data deixado de vestir-se de festejos, como nos anos anteriores, por motivo de seu auditorio ser pequeno, para acolher o crescente número de espectadores, que ocorrem nessas festividades. A P. R. I. 6, que já procedeu ao lançamento da pedra fundamental do seu novo prédio, deverá começar a construir, para poder acomodar os espectadores, oferecer uma condigna sala de espetáculos, acompanhando assim seu próprio crescimento nestes treze anos de existência.

CONFERENCE VICENTINA S. BENEDITO — Foi reorganizada, em reunião promovida por confrades vicentinos, no dia 25, a antiga Conferência Vicentina "S. Benedito", ficando a sua diretoria provisória composta dos seguintes membros: presidente, Zeús de Meira Coelho; vice-presidente, Rafael Mello Junior; 1.º secretário, Vitoriano Pinto da Silva; 2.º secretário, Antonio da Rios; tesoureiro, Alcides Ottonal.

FUTEBOL — Veteranos de São Paulo — Visitará esta cidade, dia 17, um conjunto de veteranos do futebol, que glorificaram a seleção de seus clubes em memoráveis vitórias interestaduais e internacionais e que trarão a convite da A. S. Sampaense. O conjunto visitante estará assim integrado: Zazur, Araken, Hercules, Luizinho e Carlos, do S. Paulo F. C.; Og, Beglimoni e Caleira, da S. E. Palmeiras; Brandão e Telco do Corinthians; Rafael e Peixe, do Piranga F. C.; Fericio, do Fluminense.

JIM DA SERRA F. C. — No dia 1.º do corrente, no Clube Recreativo S. Manuel, realizou-se uma reunião do Conselho Deliberativo do Jim da Serra F. C., que elegeu a sua primeira diretoria: presidente do Conselho, sr. Atílio Padovan e secretário, sr. José Eduardo de Almeida.

Essa diretoria ficou constituída pelos seguintes membros: João Mariano de Almeida, presidente; dr. Valdomiro de Abreu Isique, vice-presidente; Celso Litterio, 2.º vice-presidente; Zeús de Meira Coelho, secretário; Onésimo Svicero, tesoureiro; Claudio Paschoa, 2.º tesoureiro. Conselho Fiscal: sr. José Pagan Sobrinho, Luiz Carlos Barros, Zozio Brolo, José Maria Santarem e Heito de Aquino. Consultor jurídico, dr. Aldo Castaldi. Departamento médico, dr. Cid P. Pupo; diretor esportivo, Sebastião Mariano de Almeida.

BRINCADEIRA DANTSANT — Hoje, a partir das 21 horas, no Teatro Municipal, terá lugar uma brincadeira dançante, oferecida aos seus associados pelo Jim da Serra F. C., a qual terá o conjuento de Augusto Bandeira.

BRINCADEIRA DANTSANT — Hoje, a partir das 21 horas, no Teatro Municipal, terá lugar uma brincadeira dançante, oferecida aos seus associados pelo Jim da Serra F. C., a qual terá o conjuento de Augusto Bandeira.

BRINCADEIRA DANTSANT — Hoje, a partir das 21 horas, no Teatro Municipal, terá lugar uma brincadeira dançante, oferecida aos seus associados pelo Jim da Serra F. C., a qual terá o conjuento de Augusto Bandeira.

BRINCADEIRA DANTSANT — Hoje, a partir das 21 horas, no Teatro Municipal, terá lugar uma brincadeira dançante, oferecida aos seus associados pelo Jim da Serra F. C., a qual terá o conjuento de Augusto Bandeira.

BRINCADEIRA DANTSANT — Hoje, a partir das 21 horas, no Teatro Municipal, terá lugar uma brincadeira dançante, oferecida aos seus associados pelo Jim da Serra F. C., a qual terá o conjuento de Augusto Bandeira.

multo tem apreciado a atuação do dr. Mario Lopes Leão à frente do Serviço Municipal de Transportes.

CONTRABANDO APREENDIDO

Uma diligência da Guarda Moria da Aliança, realizada a bordo do vapor holandês "Brugte Torm", apreendeu vultoso contrabando, constante de 62 caixas de papelão com 110 mil colares de imitações de pedras, e 252 combinações de "nylon" para senhora, tudo avaluado em cerca de um milhão de cruzeiros.

A mercadoria foi removida para os depósitos da guarda-moria e em tempo oportuno será vendida em leilão.

Matizado — Foi batizada na matriz a menina Elizabeth Aparecida, filha do sr. Antonio Fruchi, e da srta. Doraci Lemos Fruchi. Foram seus padrinhos o sr. José Melani e senhora.

NOIVADOS — Estão noivos nesta cidade, a srta. professora Ariete Aparecida Dantes e o sr. Ferdinando P. da Costa Lobo.

A srta. Luíza Zavanella e o sr. Isidoro Vilhela.

CAPÃO BONITO

Capão Bonito, 19 — MOVIMENTO PAROQUIAL — Com pompa e solenidade, encerraram-se as festividades em louvor ao Sagrado Coração de Jesus. Pregou durante um tríduo o padre Arnaldo Costa Calafut.

NOVO COADIUTOR — Nomeado pelo bispo diocesano, em substituição ao sr. Carlos de Moraes, que foi removido para o Dorado Paulista, foi nomeado, tendo já tomado posse, o sr. Teruliano Franco, coadiutor estadual, removido da colônia de Apiaí.

CASAMENTOS — Realizou-se no dia 26 de junho, o enlace matrimonial do sr. João de Almeida Elias, filho do sr. Joaquim Elias, com a srta. Maria Silveira de Carvalho, filha de Sr. Evani Mariano Gomes, filha do sr. Antonio Mariano Gomes e da srta. Julieta Venturiel Gomes. Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Alberto de Carvalho e por parte da noiva, o sr. Henrique Corti.

No dia 11 do corrente, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Pedro Lirio de Almeida, com a srta. Maria José da Cruz, filha do sr. Joaquim Cesarino de Campos Cruz e da srta. Cesarina de Oliveira Ramos, ambos falecidos.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: no dia 15 do mês de junho, a srta. Antonia de Lima Guimarães, esposa do sr. Antonio Joaquim de Sousa Guimarães; no dia 24, o sr. Joaquim Antonio de Cruz, comerciante nesta praça; no dia 26, o sr. Belarmino de Freitas, subprefeito municipal e do alto comércio desta praça; no dia 21 de junho, a srta. Estela Romano, esposa do dr. Valério Romano, delegado de polícia desta cidade.

LINHA TELEFONICA — Denotará em breves dias, esta cidade terá dotada de um serviço telefônico, que será comunicado com a capital do Estado e com as cidades circunvizinhas, melhorando assim há muito tempo desejado pela população.

PELA POLICIA — Assumiu o cargo de delegado de polícia desta cidade, o sr. José Rodrigo de Froença, em substituição ao dr. Valério Romano, que se acha em gozo de licença-premio.

COUPON RECLAME

COUPON GRATUITO DIST. BANDEIRANTES DE PAPEIS S.A.

Carta Patente n.º 186 Valor em Mercadorias Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$

1.º — 14.693 — 200,00

2.º — 08.136 — 100,00

3.º — 07.969 — 100,00

4.º — 07.970 — 75,00

5.º — 01.392 — 50,00

6.º — 01.428 — 25,00

Associação Profissional do Comercio Atacadista de Vidros, Cristais e Espelhos no Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Picam, por este edital, convocados para uma assembleia geral, a realizar-se no dia 14 de agosto corrente, quinta-feira, as 16 horas, à rua 15 de Novembro, 223 — 14.º andar, todos os comerciantes atacadistas de Vidros, Cristais e Espelhos do Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a organização da Associação Profissional da respectiva categoria; aprovação dos estatutos e eleição da Diretoria e Conselho Fiscal.

S. Paulo, 6 de agosto de 1952.

JOSE GALLIANO JUNIOR

— Pela Comissão Organizadora.

O PROBLEMA DA ESTABILIZAÇÃO FINANCEIRA DA FRANÇA

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

PARIS — "Devemos chamar à ordem os que vivem de nosso infortúnio", declarou o presidente Aurélien, durante sua recente visita às cidades de Lorena e Vosges, que, conforme disse o primeiro magistrado, se incluem entre as que mais sofreram com as sucessivas guerras, porém que são as que menos se queixam.

"Ao lado de comerciantes honestos e aproveitadores. Todos precisam compreender que os altos preços, a fraude e os lucros ilícitos significam menos crises para aqueles que perderam as suas vidas na guerra; debilitam a defesa nacional; e agitam a social capaz de comprometer o moral nacional".

O presidente Aurélien, antes de deixar os partidos, era socialista, mas não pode falar sem a aprovação do primeiro ministro e, na verdade, estava repellido o que o conservador Pinay tem dito com crescente severidade há várias semanas. O sr. Pinay já aceitou a luta com os acoiadores, que se opõem ao controle dos preços, embora não tivesse a intenção de confirmar na prática suas palavras. A política tem andado muito ativa em Paris, porém apenas quatro acoiadores tiveram seus estabelecimentos fechados por terem vendido acima da tabela. O sr. Pinay está também empenhado dentro de seu gabinete numa firme luta contra o pedido dos camponeses de que o preço do trigo seja elevado de 3.600 para 3.900 francos o quintal. Na verdade, pretende reduzir o preço do p.º alinda que seja um franco apenas, através da simplificação da complexa maquinaria entre o lavrador e a padaria.

Mais disso, acaba de autorizar a importação de 500 toneladas de alimentos, desta vez da Finlândia, a fim de combater a alta do preço deste produto. Em todos estes casos, Pinay está combatendo seus próprios eleitores — os comerciantes e camponeses conservadores — e, embora a batalha seja dura, não está senão conseguindo manter os preços nos níveis atuais através de uma escaramuça perene.

As declarações de Pinay e agora as do presidente provocaram a pergunta de até que ponto o "premier" está disposto a impor sua política de controle aos que se recusaram a atender a sua política de "confiança".

A Comissão Executiva do Partido Socialista marcou o fim da trégua do empréstimo com uma declaração de guerra ao governo que, segundo declara, malogrou em toda linha. As exortações de Cooper, o chefe da oposição, não conseguiram proporcionar a comunicação de bilhês necessários para a equilíbrio do orçamento, e os preços continuam acima do nível mundial, ao passo que a capacidade aquisitiva do trabalhador francês permanece abaixo do nível de outubro passado.

Os socialistas pelo que se observa resolveram se empenhar numa oposição total, no início das férias parlamentares, com bastante tempo para manobras antes que as operações se tornem mais sérias. As cifras do empréstimo são dentro de dias. Contudo, o desastre é real, pois o relatório da Organização Europeia de Cooperação Econômica declara que a inflação francesa é menor apenas do que a da Islândia e Áustria, acrescentando que sua balança de pagamentos merece um cuidadoso exame.

O governo francês, como os outros membros da Organização Europeia de Cooperação Econômica, tem um prazo até o dia 20 de setembro para comunicar ao Conselho da O.E.C.E. quais as medidas que pretende adotar para estabilizar sua situação financeira. Não poderá continuar com a política de redução das importações, sem sofrer represálias. Os socialistas, ao denunciarem o alto custo da vida na França como um problema ainda sem solução, apontam o mesmo mal que os técnicos da O. E.C.E.

No que se refere ao orçamento, o rearmamento, tornou-se evidente que as negociações com os Estados Unidos para obter uma encomenda adicional de 50 milhões de dólares para auxiliar o financiamento do programa do rearmamento a longo prazo não alcançaram o sucesso esperado. O sr. Bonnet, embaixador francês em Washington, foi enviado de volta a seu posto para reiniciar as negociações com o governo americano, ao passo que o sr. Dunin, embaixador dos Estados Unidos, foi convocado para discutir o assunto com o sr. Pinay, na presença de Schumann, ministro do Exterior, e Plevin, ministro da Defesa Nacional.

Tanto quanto se sabe, o governo americano atendeu apenas a um terço da soma que o governo francês considera essencial para a produção já iniciada para a defesa da Europa, mas também uma manufatura equilibrada para a indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa.

Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa.

Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa.

Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa.

Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa.

Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa.

Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa.

Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa.

Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa.

Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa.

Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa.

Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa.

Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa.

Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa.

Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa.

Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa.

Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa.

Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa.

Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa. Deixa manufatura de empregos na indústria metalúrgica francesa.

TITULOS

SAO PAULO

Foram vendidas no dia de ontem, durante a hora oficial da Bolsa, 901 títulos no valor total de 3.016.438 cruzeiros.

Boletim das medidas dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — 141-32.

Obrigações Cr\$

"1922", 7.000 733,00

Aplicações Cr\$

"Populares", 5.000 198,00

"IV Centenario", 5.000 500,00

"Unificadas", 6.000 616,23

"Ferroviarias", 7.000 673,33

"Unificadas", 8.000 841,57

VENDAS REALIZADAS

300 Unificadas 616,00

40 Idem 61,00

74 Municip. 1933 450,00

8 Idem 1929 875,00

100 Perov. 673,00

200 Idem 672,00

34 Unif. 841,00

9 Idem 845,00

19 Populares 198,00

3 4.º Centen. 500,00

Aplicações:

Fed. Guerra: 3.820,00

267 3.000,00 3.820,00

491 1.000,00 700,00

624 Idem 700,00

9 500,00 375,00

104 500,00 375,00

6 200,00 145,00

24 100,00 73,00

Em 141-32.

Orig. de Guerra:

Vend. Comp.

5.000,00 3.850,00 3.820,00

1.000,00 768,00 764,00

500,00 — —

200,00 — —

100,00 — —

Estaduais:

"Café", 700,00 610,00

"1922", 750,00 720,00

Aplicações:

Reun. 600,00

Reun. 700,00

Populares 197,00

Uniform. 835,00

Perov. 671,00

Redov. 650,00

Ser. 1.º sp 610,00

Idem 2.º sp —

Exp. Sanic —

Perm. "1933" —

Unif. Credit —

Minas: 618,00

Serie "A" — 125,00

Serie "B" — 120,00

Serie "C" — 125,00

Municipais:

O mercado nacional representa para Hollywood tanto quanto a França, a Itália e o Japão

Filmes ainda em exibição na Broadway já estão programados em São Paulo — A televisão acarretou o fechamento de 3.400 cinemas nos Estados Unidos, caindo as rendas de 20% — Com isso, os magnatas do cinema americano olham com mais interesse os mercados externos — Os filmes suecos não têm público em São Paulo — 50 cruzeiros, em média, o custo de um ingresso de cinema na Broadway — 150 cruzeiros para uma cadeira de segunda no circo — Para mil cinemas, Nova York tem apenas 6 que apresentam "show" — Amplos esclarecimentos do empresário-exibidor Lucídio Caló Ceravolo ao "Correio Paulistano" sobre a questão da importação de filmes e a demora na apresentação ao nosso público — Outros informes

Tem sido muito comentada, e com razão, a demora havida na apresentação, entre nós, de grandes filmes americanos e europeus, principalmente os ultimamente premiados nos diversos festivais e também pela Academia de Ciências e Artes Cinematográficas, de Hollywood. O assunto é muito vasto, envolvendo múltiplos interesses, daí as dificuldades que encontramos para seu completo esclarecimento. E nesses assuntos de cinema, quase todo mundo se crente, de modo que os palpites são muitos, mas, infelizmente, nem sempre procedentes nem baseados na realidade.

Vejam, portanto, o que nos disse, a respeito, o conhecido empresário Lucídio Caló Ceravolo, um dos nomes mais acatados em matéria de cinema-exibição entre nós e que representa 23.450 lugares nos cinemas de que é empresário na capital, sem contar as casas do interior. Espírito dinâmico, arrojado, a quem S. Paulo deve vários de seus maiores e mais luxuosos cinemas, Lucídio Ceravolo conhece a fundo o campo em que desenvolve suas atividades, de modo que pode falar com autoridade.

SOBRE CINEMA SO' DEVERIA FALAR QUEM ENTENDE DE CINEMA

— Em matéria de cinema — inicia Lucídio C. Ceravolo suas declarações — todo mundo aqui se julga entendido para opinar, e muitas vezes nada conhece do assunto. Eu, como empresário-exibidor, poderei apenas falar sobre cinema, e não irei me meter em assuntos de política, de petróleo, de produção ou de indústria, porque deles não entendo. Por isso, especializando-me em cinema, emprestando casas de diversas que oferecem, só na capital, 23.450 lugares ao público e dispondo de uma rede bem ampla de cinemas, só poderia falar sobre cinema, na parte comercial da exibição, porque é disto que entendo e é esse meu trabalho, minha especialização, enfim. Assim como eu faço, julgo que os outros também deveriam se ater aos seus conhecimentos e às suas especializações.

ESCLARECIMENTOS DE QUEM CONHECE O ASSUNTO

— Estou dizendo-lhe isso — acentua Lucídio Ceravolo — porque aparece há dias, em um jornal do Rio, uma d. Sara Cesar Borba, que nunca ninguém conheceu nem se sabe quem é, — pelo menos da parte da gente que trabalha com cinema no Brasil e pelo dizendo tantas infantilisidades sobre importação de filmes e que no Brasil só assistimos aos piores filmes, etc., que não posso deixar de dar ao seu jornal alguns esclarecimentos, que julgo oportunos.

JA' EM S. PAULO FILMES AINDA EM EXIBIÇÃO NA BROADWAY

— Primeiramente, é preciso que se saiba que tivemos, até há pouco tempo, que lutar com dificuldades na importação, devido à falta de divisas no país. Felizmente, a crise já cedeu e agora a situação está bem melhor, tendendo para completa normalidade. A demora que havia no recebimento de películas estrangeiras já não mais perdura. E tanto isso é verdade, que grandes filmes americanos, que ainda estão sendo exibidos na Broadway, e alguns ainda nem lá estrearam, já estão com suas cópias no Brasil, aguardando o lançamento.

FILMES NOVÍSSIMOS JÁ PROGRAMADOS EM S. PAULO

— Essa afirmação não é temerária, mas posso provar. Na viagem que há pouco fiz aos Estados Unidos, pude tomar contato

SEJA CURIOSO!

A província de Natal na União Sul-Africana deve seu nome ao fato de ter sido descoberta, por Vasco da Gama, no dia 25 de dezembro de 1497.

Os atoades na ilha de "Bali" têm a forma de animais e são pintados.

As palavras Cesar e Kaiser originam-se do termo latino "Cesar".

"Takigoto" é um instrumento musical japonês com a caixa sonora em forma de trapézio e as cordas de seda.

As aranhas têm de dois a oito olhos, dependendo de suas espécies.

Em Maurício de Nassau e Malabar os morcegos servem de alimento.

Afirmam os psicólogos que os cães também sonham.

Em virtude de uma antiga proibição, o rei da Inglaterra não pode penetrar na Câmara dos Comuns.

Só aos 70.0 é que alcool é bom desinfetante.

Por suas condições especiais de sensibilidade, as crianças adquirem facilmente a tuberculose. Se não forem afastadas dos doentes, principalmente dos que tosse, estão sujeitos a um contágio certo, traiçoeiro e perigoso.

com as grandes empresas cinematográficas americanas, assistindo a grande número de filmes, não só nas cabanas particulares como nos próprios cinemas, a fim de selecionar as fitas que me interessassem. Alguns dos filmes

que ainda ocupam cartazes da Broadway e que estão para ser lançados em S. Paulo são: "Rio Sagrado" (The River), em technicolor, produção de Jean Renoir; "Uma Aventura na África" (The African Queen), technicolor, que deu a Humphrey Bogart o prêmio da Academia; "Matar ou Morrer" (High Noon), com Gary Cooper; "A Ilha do Desejo" (The Desire Island), com Linda Darnell; "A Luva de Ferro" (The Green Gloves), com Glenn Ford; "Mulher Maldita" (Another Man's Poison); "The Big Affair", com Evelyn Keyes; "Contos de Natal" (Christmas Carol); "Fantasma de Improvviso"; "O Filhote do Zorro"; "Cupido Sempre Vence"; e "Na Palma de Tua Mão", que deu a Roberto Galaldon o prêmio de melhor direção no México, em 1951.

O LANÇAMENTO DEPENDE DE VÁRIOS FATORES

— Esses filmes já estão programados para exibição em São Paulo, e muitos deles ainda estão sendo exibidos nos Estados Unidos, o que mostra não estamos

muito atrasados, como erroneamente se afirmou. Se não são exibidos desde já, é porque sua programação tem de se cingir a imperativos de ordem diversa, como datas, oportunidade, circuitos, etc., que somente os exibidores estão a par, sem se falar, ainda, no aspecto comercial, que é dos mais importantes neste negócio.

O CASO DE SELZNICK

— Não se pense que os exibidores não quiseram programar os grandes filmes premiados, tão logo quanto possam. Este negócio é como qualquer outro, e talvez neste a concorrência seja maior, para dispor dos melhores espetáculos, porque estes representam renda, e isso é fundamental em qualquer atividade comercial. Para lhe dar uma idéia, tomemos o caso de Selznick, um dos maiores magnatas do cinema americano. Seus filmes são sempre grandes espetáculos, realizações de alto vulto, que não podem ser lançados assim sem mais nem menos; requerem preparação cuidadosa, para valorizar sua mercadoria.

(Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1952 | N. 29.549

Dificuldades para aumentar nossa produção de cereais

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA SE DIRIGIRÁ AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA SOBRE A IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS

Durante a reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Mario Rolim Telles, na presidência dos trabalhos, informou aos presentes ter o sr. Candido Pontoura, recentemente chegado dos Estados Unidos, enviado a S. R. B. amostras de café solúvel e algumas observações valiosas sobre o desenvolvimento do consumo de café — notadamente o solúvel — na grande República do Norte. Em vista da importância do assunto para todos os agricultores, acrescentou o sr. Mario Rolim Telles que iria convidar o sr. Candido Pontoura para realizar, na sede da Rural, uma conferência sobre o resultado de suas observações a respeito do mercado de café norte-americano.

CULTURA DE CEREJAS

Com a palavra, o sr. Zolito Simões apontou as dificuldades encontradas pelos lavradores que pretendem atender ao apelo oficial no sentido de aumentar a produção cerealífera. Afirmou que não bastam apelos. É preciso que se adotem providências efetivas, calculadas na realidade da situação. Uma delas é a referência à mecanização: sem máquinas é absurdo desejar-se aumento da produção agrícola principalmente a de cereais.

Mas hoje numerosos são os entraves que impedem aos lavradores adquirirem tratores. O Banco do Brasil limita sua concessão

de crédito para esse fim a quantia insuficiente para comprar uma máquina apenas. Deu o dr. Zolito Simões um exemplo ocorrido consigo: pretendia adquirir algumas novas máquinas para aumentar sua capacidade de produção de cereais, e se dirigiu ao gerente da agência do Banco do Brasil, em Jacareizinho. Foi informado que, devido ao vulto do crédito, a sua concessão dependia de consulta ao Rio de Janeiro, o que demoraria cerca de 60 dias. Confiando nessas palavras, diz ainda o sr. Zolito Simões, adquiriu os tratores; porém, o prazo de 60 dias decorreu, venceram os primeiros títulos e nada de o Banco do Brasil responder.

Acreditou o sr. Zolito Simões (Conclui na 2.ª página).

OCORRENCIAS POLICIAIS

VIOLENTO INCENDIO CAUSA PREJUÍZO SUPERIOR A DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

Quase que totalmente destruído o prédio onde funciona o "Cascamifício Aurora Ltda." — Sofreu o sexagenário violenta queda ao tentar descer do ônibus — Atropelamento no Viaduto do Chá

Violento incêndio irrompeu, ontem, às 18.20 horas, no "Cascamifício Aurora Ltda.", de propriedade do sr. Mario Angelini, à rua Cuiabá, 453. Solicitado o comparecimento de uma guarnição do Corpo de Bombeiros, esta ali esteve, verificando, entretanto, que grande parte do edifício já havia sido destruído pelas chamas, pois o fogo, encontrando

material de fácil combustão, alastrou-se rapidamente, consumindo inúmeros fardos de algodão, danificando máquinas e prejudicando materialmente os operários, os quais na fuga precipitada, deixaram suas vestes e mais objetos nos armários existentes no edifício sinistrado. O prédio ficou quase que totalmente destruído. Desabaram paredes e telhados. Mesmo assim os bombeiros conseguiram isolar o local, evitando que o fogo atingisse outras propriedades.

Até o momento ignora-se a causa do incêndio, sabendo-se, entretanto, que o prejuízo é calculado em mais de 2 milhões de cruzeiros.

A autoridade de plantão que compareceu no local determinou a abertura do competente inquérito.

CAIU DO ÔNIBUS

Às 8 horas de ontem José Bac (Conclui na 2.ª página).

ENVIADA A TABELA DO DASP AO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 7 (AN) — O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, em seu despacho de hoje com o presidente da República, solicitou que lhe fosse encaminhada, para as providências finais no seu Ministério, o processo referente ao aumento de vencimentos dos servidores públicos da União. A solicitação foi atendida, tendo havido recomendação de ser o mesmo devolvido ao presidente da República tão logo receba o parecer do ministro da Fazenda.

LAVRADORES NOS CAMPOS ELISEOS



Ontem o governador recebeu nos Campos Eliseos uma numerosa comissão de lavradores paulistas, composta dos srs. Rodolfo Ortelblad, Wanderley Ribeiro, Eduardo Ralston, Caio Junqueira, Flauzino Barbosa Sandoval, Alceu Paiva Arantes, Marcelo Junqueira Arantes, Antonio Zanelli, Vicente de Paulo Alves Ferreira, Aurelio Benediti, Aluizio Aora, Sebastião Aguiar Azevedo, Miguel Aora, Orfeu Gomes de Sousa, Nelson Paiva, Antonio Candido de Paiva Junior, Cassiano Pinheiro Maciel, José Farias Ferreira, Adolfo Ferreira, Caio Jordão, Carlos Rezende Enout, Antonio Azevedo Martins, Joaquim Osório Franco, Omar Rocha e Luiz Candido Alves. Entregaram

os lavradores em apreço memorial dirigido ao governador Lucas Nogueira Garcez, pelo qual solicitam a interferência do Estado junto às autoridades federais, no sentido de serem fornecidas licenças de importação, bem como quotas de câmbio, para a rápida entrega de equipamentos de irrigação importados pelos agricultores, sem restrições que impossibilitem a abertura de crédito, com idêntico tratamento a das mercadorias livres. O governador afirmou aos visitantes que serão tomadas imediatas providências para que seja defendida a pretensão dos lavradores paulistas. Na foto, a comissão de lavradores quando recebida pelo prof. Lucas Nogueira Garcez.

ACONTECE CADA UMA...

ROMA, 7 (AFP) — Durante três dias e três noites, uma velha senhora, subitamente imobilizada por um ataque de paralisia, foi torturada pelas mordidas de um exército de formigas. A infeliz só se libertou graças à intervenção da zeladora do prédio, que se inquietou por não a ter visto durante três dias. As picadas não causaram perturbações graves, mas a angústia experimentada pela vítima fez com que ela precisasse ser transportada para uma clínica de doenças nervosas.

LONDRES, 7 (AFP) — Correndo atrás de um visitante apavorado e desorientado, seu revólver em todos os sentidos, um epileptico provocou verdadeiro pânico em Somerset House, grande edifício onde está localizada uma seção da prefeitura de Londres. Enfrentando as balas, alguns funcionários se lançaram contra o agressor e conseguiram desarmá-lo e o transportaram numa ambulância chamada de urgência.

A polícia confiscou o revólver e decepionou os heróicos funcionários anunciando-lhes que a arma estava carregada com balas inofensivas.

ROMA, 7 (AFP) — Libertado por um macequino malicioso, o elefante de um circo que se exhibe atualmente em Pavia escapou durante a noite e se lançou num canal, pouco profundo. O pessoal do circo assistido pela polícia e bombeiros procurou recuperar o elefante que se defendeu regando-os copiosamente com a sua trompa. Depois de várias horas de esforços o paquiderme foi reconduzido ao circo.

ESTOCOLMO, 7 (AFP) — Os habitantes de Goteborg tiveram a surpresa de ver chegar, na manhã de hoje, duas locomotivas pintadas até nas chaminés com personagens, insetos, multicores e flores. A direção da estrada dirigiu-se a polícia para tentar descobrir o autor ou autores da brincadeira.

A "HIDRAZINA"

RIO, 7 (Asapress) — Em conferência pronunciada na Academia Brasileira de Medicina Militar, o coronel farmacêutico Geraldo Majella Bijos declarou: "a 'Hidrazina' não é uma droga que cura todos os casos de tuberculose, mas um medicamento poderoso que, colocado nas mãos dos responsáveis pelo diagnóstico precoce, como o médico 'Manuel de Abreu' de senso diagnóstico, pode prestar inestimáveis serviços aos responsáveis pela extinção da 'peste branca'".

Abordou o coronel Geraldo Majella aspectos novos dos estudos que vêm sendo realizados com a Hidrazina "do ácido isocotínico". Disse que a droga é um agente quimioterápico eficiente. Aqueles, como ele, que estão nos laboratórios, podem afirmar que foi um passo gigantesco a introdução dessa substância no arsenal terapêutico.

Na reunião anteceder realizada na Federação e Centro das Indústrias, com a presença do sr. Luiz Simões Lopes, foram debatidos assuntos da mais alta importância para as manufaturas nacionais. A primeira parte dos debates, na qual o diretor da CEXIM deu resposta a três perguntas do sr. Eduardo Garcia Rossi, este jornal a divulgou ontem. São também de grande relevância, porém, outros esclarecimentos.

EM VIGOR DESDE O DIA 4 O TABELAMENTO DO PÃO

ESCLARECIMENTOS DA C.O.A.P.

Conforme comunicação feita ontem à imprensa pelo sr. Mario Penteado, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços, está em vigor em São Paulo, desde o dia 4 último, o tabelamento do pão que fora aprovado pela COFAP, uma vez que naquela data foi a competente portaria, disposta a respeito, publicada no Diário Oficial da União.

Todavia, a fim de evitar possíveis dúvidas em torno do assunto, deliberou a COAP publicar amanhã um comunicado oficial a respeito, no qual esclarece quais os preços do pão que estão em vigor e que, conforme já tivemos ocasião de noticiar, são os seguintes:

Unidade	Preço unitário	Preço por quilo
1.000 gramas	Cr\$ 5,80	Cr\$ 5,80
500 gramas	Cr\$ 3,20	Cr\$ 6,40
250 gramas	Cr\$ 1,70	Cr\$ 6,80
100 gramas	Cr\$ 0,70	Cr\$ 7,00
50 gramas	Cr\$ 0,40	Cr\$ 8,00

ESTUDARA' A COAP A CONVENIENCIA DE TABELAMENTO DO LEITE TIPO "A" MAJORADAS AS TARIFAS DA E. F. BRAGANTINA — PREÇOS MAXIMOS PARA SANDUICHES

Voltou a se reunir ontem a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, sob a presidência do sr. Mario Penteado, sendo tratados vários assuntos, dentre os quais devem ser destacados a aprovação de novas tarifas para a Estrada de Ferro Bragantina, com equiparação aos preços cobrados pela E. F. Santos e Jundiaí, e uma proposta de tabelamento de leite tipo "A".

TABELAMENTO DO LEITE TIPO "A"

Iniciada a reunião, após a leitura e aprovação da ata da sessão anterior, o representante da Secretaria da Agricultura, sr. Osório Romero Cesar, abordou o problema do abastecimento de leite em geral, falando sobre a necessidade de serem tomadas medidas para modernizar a pecuária leiteira, principalmente no que tange ao leite tipo "C". Em relação ao leite tipo "A", o sr. Osório Cesar solicitou esclarecimentos sobre os motivos que levaram os proprietários de granjas a elevarem em vinte por cento o preço do produto, que passou de Cr\$ 8,00 para Cr\$ 10,00. Nesse sentido, propôs o



Ao alto o famoso cavalo "Atlantico", quando, em tempos idos, conduzia orgulhosamente o Duce todo-poderoso. Em baixo, o cavalo de que Mussolini tanto se orgulhava nas paradas militares fascistas, agora é apenas um humilde puxador de carroça em Roma. Logo após a guerra, uma companhia cinematográfica adquiriu "Atlantico" para um filme. Findo este, "Atlantico" foi vendido e é obrigado a fazer qualquer serviço. (Foto Unido e Press).

Em condições o Brasil de exportar os excedentes de artigos textéis no valor de 250 milhões de dolares

POSSIBILIDADES DE ELIMINAR COM FOLGA A DIFERENÇA EXISTENTE ENTRE OS ORÇAMENTOS DA CEXIM E DA CARTEIRA DE CAMBIO — A QUESTÃO DAS CONTAS GRÁFICAS — ABASTECIMENTO DE PEÇAS E SOBRESSALENTES PARA INDÚSTRIA — ESGOTADOS OS ESTOQUES DE COMPOSTO VEDANTE — ASSUNTOS DEBATIDOS PELOS INDUSTRIAIS COM O SR. LUIZ SIMÕES LOPES, DIRETOR DA CEXIM

Na reunião anteceder realizada na Federação e Centro das Indústrias, com a presença do sr. Luiz Simões Lopes, foram debatidos assuntos da mais alta importância para as manufaturas nacionais. A primeira parte dos debates, na qual o diretor da CEXIM deu resposta a três perguntas do sr. Eduardo Garcia Rossi, este jornal a divulgou ontem. São também de grande relevância, porém, outros esclarecimentos.

reclamos provocados pelos industriais presentes, assumindo especial destaque, em face da difícil situação cambial que atravessa o país, as considerações feitas pelos senhores José Ermirio de Moraes e Oscar Augusto de Camargo. Para o sr. José Ermirio de Moraes, cuja situação de homem de empresa credenciada como um dos mais valiosos plantadores de indústrias básicas no Brasil, a Comissão de Desenvolvimento Industrial e a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, com a colaboração da Federação das Indústrias de São Paulo, devem realizar imediatamente estudos no sentido de promover a produção de certas matérias primas e a substituição de outras, com o que será possível aliviar a CEXIM da pressão para fornecimento de moedas fortes. Aqueles orçamentos poderão, ainda, dentro de poucos meses de trabalho intensivo, oferecer certas sugestões tendentes a permitir o aumento de algumas exportações.

A respeito do assunto, o prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo esclareceu que a direção do CIESP dera instruções ao Departamento de Economia Industrial da entidade para iniciar estudos no mesmo sentido.

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS

O sr. Oscar Augusto de Camargo, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral no Estado de S. Paulo, afirmou, por seu turno, que as manufaturas têxteis nacionais estão em condições de exportar, havendo mesmo grandes excedentes do produto. Podem os tecidos brasileiros competir em qualidade com os melhores do mundo, segundo afirmou, mas o mes-

mo não sucede quanto aos seus preços, que estão acima da paridade internacional, não só em virtude do alto preço da matéria prima nacional, como também em face da situação de desequilíbrio do valor interno e externo da moeda. Afirmou em seguida que o Brasil poderá exportar até 500 milhões de metros de tecidos e três ou quatro milhões de quilos de fios, o que permitiria realizar 250 milhões de dólares e, assim, eliminar com folga a diferença existente entre os orçamentos da CEXIM e da Carteira de Câmbio, que é de 100 milhões de dólares neste ano.

Proseguindo em suas considerações, pediu a boa vontade da CEXIM junto a diversos órgãos, especialmente o Ministério das Relações Exteriores, a fim de que se realize proximamente no Rio de Janeiro uma mesa redonda dos produtores e autoridades federais, estudando-se, na oportunidade, as medidas que devem ser tomadas para possibilitar a exportação de tecidos brasileiros.

CONTAS GRÁFICAS

O orador seguinte foi o sr. Manuel Garcia Filho, informando que, com o objetivo de contornar as atuais dificuldades cambiais, diversos industriais têm feito acordos com seus fornecedores nos Estados Unidos, para receber, mediante financiamento, matérias primas de que necessitam. Agora, com a exigência de depósitos em cruzeiros contra a entrega dos documentos de importação, esta ocorrência, na realidade, um duplo financiamento da mercadoria importada. Adiantou ainda aquele diretor do Centro das Indústrias que, de acordo com as informações da Superintendência da Moeda e do Crédito, nada estaria decidido em definitivo sobre a matéria, verificando-se, porém, que a CEXIM já está fazendo cumprir a exigência.

O sr. Simões Lopes, em resposta, esclareceu que tem sido muito discutido o assunto, principalmente em face da suspensão das contas gráficas, que davam ao importador a garantia de pagamento ao câmbio do dia do depósito. Adiantou, ainda, que o assunto vem sendo estudado, tendo em vista a apreciação desse aspecto.

PEÇAS E SOBRESSALENTES

Em seguida, o sr. Raphael Noschese abordou a questão do abastecimento de peças e sobressalelentes, de que muitas indústrias necessitam urgentemente para não serem obrigadas a paralisar algumas máquinas, citando, especialmente, o caso de rolamentos. Não há, mesmo a possibilidade de importar de outros países, para pagamento em moedas menos escassas que o dólar, conforme seria do desejo da CEXIM, pois a própria Suécia, que já nos realizou alguns fornecimentos, não tem, no momento, produção suficiente. Esse esclarecimento a respeito da capacidade de produção sueca foi prestado, durante os debates, por (Conclui na 2.ª pag.)